Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 89

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

VINTE DE ABRIL

O dia de hoje seria de grande festa para todos nós do DIARIO, se não tivessemos a alma coberta de luto, o coração despedaçado de dor, pela morte de nosso adorado amigo, de nosso inolvidavel companheiro de trabalho—o DR. JOÃO BAPTISTA DE ALBUQUERQUE SALES.

Faz hoje um anno que o DIARIO iniciou sua nova phase, se transformando em um jornal, que não tinha em vista sómente a vulgarisação, sob a forma de telegramma, de noticia, de correspondencia ou outro qualquer meio de informação; mas, fosse sobretudo um manual diario de educação intellectual, moral e esthetica.

Não foram baldados nossos esforços: dentro em breve o decano da imprensa brasileira se impoz á sympathia e confiança do publico como instrumento de civilisação, como evangelisador do bem, como apostolo da verdade.

Para este resultado concorria mais que todos o DR. JOAO BAPTISTA DE ALBUQUERQUE SALES, esse espirito tão vigoroso e ao mesmo tempo tão calmo e sereno, esse caracter tão austero e rebelde ás conveniencias e ao mesmo tempo tão cheio de bondade e doçura, quando a morte veiá roubal-o no ardor do combate.

O DR. ALBUQUERQUE SALES morreu á frente de seus irmãos de armas como era de esperar de quem foi um luctador durante todo o curso de sua vida sem macula.

Dissemos que o nosso incansavel companheiro de trabalho morreu; mas se a vida é a lucta coroada pela victoria, elle continúa a viver, mais vivo do que nunca, porque sua voz continúa a ser ouvida e escutada como um oraculo, seus actos continuam a ser imitados quando não apotheosados.

O DR. ALBUQUERQUE SALES escrevia como agia, com aquella bravura intellectual e moral, que não hesita um só instante em sacrificar o repouso, o bem-estar, o futuro, a carreira ao sentimento do dever, virtude que se torna cada vez mais rara, elevando um caracter acima das opiniões e dos juizos dos outros.

Posto que ninguem fosse mais rigido de caracter, nem mais refractario ao convencionalismo, tambem ninguem foi mais tolerante nem melhor comprehendeu o espirito de seu tempo. Honrou a imprensa com um modo de escrever todo moderno, com uma eloquencia toda cheia de factos e despida de ornamentos inuteis.

De um estylo original e encantador dão testemunho as columnas do DIARIO que guardam uma parte de sua alma. Ahi está para provar o que affirmamos o tom ao mesmo temp grave, elevado, galante e espirituoso da *interview* que teve com o cavalheiro Knox Little, um primor no genero, que chamou a attenção de conhecido jornal estrangeiro.

Tal o jornalista eminente, que a imprensa pernambucana acaba de perder, e cuja morte seria para o DIARIO no dia de hoje, anniversario de sua nova phase, motivo para solemne e magestosa apotheose, se não fosse exacto que quanto mais profunda e intensa é a dor tanto mais necessidade ella sente de desdobrar-se em apologia.

E' lembrando o nome do DR. JOÃO BAPTISTA DE ALBUQUERQUE SALES que o DIARIO DE PERNAMBUCO commemora o primeiro anniversario de sua nova phase porque ninguem, como elle, concorreu para que o decano da imprensa brasileira tenha hoje a mais accentuada feição do jornal moderno.

Dentre todas as tendas de trabalho são as salas de redacção aquellas em que mais febril reina a séde de actividade. Entre os companheiros de redacção nas salas do DIARIO DE PERNAMBUCO era o DR. JOÃO BAPTISTA DE ALBUQUERQUE SALES, na especialidade de sua tarefa, quem não dormia, quem passava as noutes em claro para dar ao DIARIO toda a força e brilho de seu serviço telegraphico, tendo como companheiro neste mortificante trabalho nosso distinctissimo collaborador Jovino Ayres no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 19.

Quer no Senado quer na Camara dos Deputados não houve hoje sessão por falta de numero.

Rio, 19.

Na Escola Livre de Direito conferiu-se hoje solemnemente o grau a dez bacharelandos.

Rio, 19.

O general Pinheiro Machado é aqui esperado na segunda-feira.

Preparam-lhe os seus numerosos amigos uma expressiva recepção.

Rio, 19.

No proximo despacho, será submettido a assignatura o decreto da reforma do guarda da Alfandega de Pernambuco, Herculano do Amaral.

Rio, 19.

A commissão de tratados da Camara dos Deputados reuniu-se hoje para ouvir o parecer, lavrado pelo dr. Eduardo Ramos, a respeito da retirada do tratado feito com a Bolivia.

No referido parecer levanta-se a preliminar de que a Camara resolva a retirada, caso seja possivel.

Se for affirmativamente vencida a preliminar, a commissão aconselhará a retirada do tratado e não a rejeição delle.

Rio, 19.

Foi lançado ao mar o novo rebocador *Villegagnon*.

E' construida esta embarcação á custa do corpo de marinheiros nacionaes.

Rio, 19.

O governo declarou infeccionado o porto de Buenos-Ayres, devido aos quotidianos e numerosos casos de peste bubonica que alli tem se dado.

Alem desta foram tomadas outras providencias communs em casos taes.

S. Paulo, 19.

Do interior do Estado chegam indicações dos directorios do partido republicano recommendando o nome do dr. Bernardino Campos para o cargo de presidente.

Pelotas, 19.

Terá logar amanhã a inauguração da terceira exposição annual organisada pela *Sociedade Agricola e Pastoril*.

Rio, 19.

O cambio fechou a 12.

EXTERIOR

Londres, 19.

O capitalista Morgan está tratando da organisação de um *trust* para effectuar o serviço de navegação entre a Europa e os Estados Unidos da America do Norte.

Paris, 19.

A imprensa considera rotas as negociações de paz da Inglaterra com o Transvaal.

Paris, 19.

Foi desfeito o duello que haviam combinado os drs. Doyen e Lerand.

Paris, 19.

E' possivel que Stephane Pichon seja nomeado governador da Indo-China.

Paris, 19.

Rebentou uma revolução no reino de Sião.

Paris, 19.

Um telegramma de Hongkong noticia que os rebeldes chinezes capturaram 2,000 soldados imperiaes.

Bruxellas, 19.

O *Petit-Blue* tratando dos tristes acontecimentos, que se têm dado na republica do Transvaal, devastada por uma guerra crudelissima, diz que a soberbia da Inglaterra e a politica nefasta do ministro Chamberlain, hão de impedir a paz, que todos desejam.

Bruxellas, 19.

Continuam os disturbios provocados pelos socialistas.

Foram feridos muitos provocadores e diversos policiaes.

Berlim, 19.

A policia da cidade de Wiesbadent acaba de effectuar a captura de um perigoso anarchista que ha muito procurava com a maior insistencia.

Haya, 19.

O notavel medico Rolan, especialista na molestia de que está acommettida a rainha Guilhermina, foi chamado para fazer o tratamento da augusta senhora.

S. Petersburgo, 19.

Um estudante acaba de assassinar o governador da Varsovia, que viajava num trem.

Christiania, 19.

Leitcher está encarregado de organisar o ministerio.

Hong-Kong, 11.

Os rebeldes chinezes occupam a cidade de Somakk.

New-York, 19.

Dizem que em Manilha está grassando o cholera-morbus no archipelago philippino.

Em Março ultimo houve quinhentos e tres obitos.

Buenos-Ayres, 19.

O departamento de Hygiene acaba de declarar que cessou a peste bubonica.

Buenos-Ayres, 19.

O ministro Avelaneda retirou seu pedido de demissão.

Buenos-Ayres, 19.

Foi nomeado ministro da instrucção publica o dr. Ramon Fernandes, que acceitou o logar e tomará posse amanhã.

Lima, 19.

O ministro da guerra acaba de renunciar o cargo, por causa do fusilamento de indios no Interior.

Santiago, 19.

Preparam-se as festas para recepção do capitão de mar e guerra, José Carlos de Carvalho.

Os jornalistas irão esperal-o na cordilheira.

MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO ESTADUAL, NA ABERTURA DA 2.ª SESSÃO DA 4.ª LEGISLATURA, PELO GOVERNADOR DO ESTADO, DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

(Continuação)

A Repartição do canal de Goyanna arrecadou durante o exercicio de 19 0 a 1901, de diversas taxas 48:636$239. Esta receita elevou-se a 49:894$511 com o sello, emolumentos, novos e velhos direitos, 2 % de contribuição e 10 % de addicionaes descontados dos vencimentos dos respectivos empregados.

No exercicio de 1899 a 1900 esta Repartição arrecadou a receita total de 62:5 7$763, resultando assim uma differença para mais de 12:613$252 contra o exercicio de 1900 a 1901.

Durante os primeiros semestres dos exercicios corrente e findo a arrecadação foi assim distribuida:

1900 a 1901	31:029$097
19 1 a 1902	36:621$381

Da apreciação que venho de fazer sobre a arrecadação das Collectorias e Mesa de Rendas de Petrolina se conclúe que a receita obedece ao notavel decrescimento das rendas publicas, observado na arrecadação effectuada pela Recebedoria, contra o qual só poderão offerecer resistencia medidas de grande alcance e reflexão, capazes de se insurgir contra as diversas causas que lhe estão fornecendo os elementos de perturbadora expansão, retardando assim com sua acção violenta e perniciosa o progresso do Estado.

A arrecadação dos impostos sobre productos de usinas, effectuada durante o exercicio de 1900 a 1901 produziu a receita total de 87:621$308 contra a de 96:764$750 arrecadada no exercicio de 1899 a 1900, e a do primeiro semestre do corrente apenas attingiu á 18:679$358 contra a de 45:694$240 arrecadada em igual semestre do exercicio passado.

A falta de pagamento dos juros dos emprestimos feit s ás diversas usinas subvencionadas, por parte dos respectivos concessionarios, muito tem contribuido para aggravar a situação em que se estorce o Thesouro que não póde deixar de effectuar nas epochas legaes o pagamento destes juros aos possuidores das apolices, para o qual abriu os necessarios creditos na importancia de 1.102:801$916, relativa aos tres semestres comprehendidos no periodo de julho de 1900 a dezembro do anno passado.

Dos concessionarios o unico que se acha em dia com esses juros é o da usina «Cabeça de Negro» que os tem recolhido com regular pontualidade.

Ao concessionario da usina «Bom Fim», permitti por despacho de 11 de novembro do anno passado e 3 do corrente mez, o pagamento dos juros do emprestimo na importancia de 69:071$663 vencidos até 31 de dezembro ultimo, em prestações mensaes, dispensando dos juros da móra relativos a esta importancia e do pagamento do imposto sobre productos de usinas, sem prejuizo, porém, das importancias das amortisações dos emprestimos que adiei para 14 de abril futuro.

Este concessionario tem se desobrigado pontualmente dos compromissos resultantes da concessão acima alludida, recolhendo nos prazos estabelecidos as respectivas prestações que, até 14 de fevereiro ultimo, se elevaram a 26:747$776.

O debito de todos os concessionarios, proveniente de juros dos emprestimos até 31 de dezembro ultimo, attinge á consideravel cifra de 3.708:293$733.

As contribuições da Recife Drainage, arrecadadas durante o anno findo, attingiram a 364:061$995 contra 328:017$674 arrecadadas durante o anno de 1900 e 211:419$626 que produziu a receita desta procedencia durante o anno de 1899.

A differença para mais que se nota na arrecadação dos annos de 1900 a 1901 encontra facil explicação no accôrdo celebrado com a respectiva Companhia em 20 de agosto de 1898, em virtude do qual o preço da annuidade de cada apparelho foi elevado de 27$000 á 37$000, variando, porém, proporcionalmente ao numero de apparelhos que accrescerem.

Durante o periodo decorrido de 14 de maio do anno findo, abri creditos supplementares á diversas rubricas da lei orçamentaria votada para o exercicio de 1900 a 1901, na importancia de 256:328$928 por conta da qual foi despendida a de 83:845$297.

Além desses creditos abri outros extraordinarios na importancia de 1.180:157$887 durante o periodo decorrido de 15 de junho do anno passado a 28 de fevereiro ultimo.

Por conta desta importancia foi despendida a de........ 717:085$389 restando a de 463:072$498 afim de ser applicada aos serviços a que os mesmos creditos se destinam:

Alem dos creditos acima tratados, constituiram objecto de leis especiaes de autorisações; outros, porém foram abertos em virtude dos motivos constantes dos respectivos actos que estão submettidos a vossa approvação.

Attendendo ao que requereram Armando, Cursino & Pajuaba concessionarios do serviço da extracção de loterias estaduaes, rescindi por acto de 5 de agosto do anno passado, o respectivo contracto, tendo os concessionarios recolhido ao Thesouro todas as prestações a que se obrigaram por força do mesmo contracto na importancia de 38:194$438.

A arrecadação da divida activa effectuada durante o exercicio findo attingiu a 130:634$760 assim distribuida:

Recebedoria	115:915$890
Collectorias e mesas de Rendas	14:718$870

Durante o exercicio de 1899 a 1900 essa arrecadação elevou-se a 180:394$265, superior, por conseguinte, a do findo, na importancia de 49:759$505.

No primeiro semestre do exercicio corrente a Recebedoria arrecadou, de igual procedencia, a quantia de 58:507$447 contra 51:879$598 arrecadados em igual semestre do exercicio findo.

O Estado ainda não foi indemnisado pela Prefeitura Municipal do Recife de toda a quantia de 386:441$958 proveniente de diversos adiantamentos feitos durante o anno de 1893, para occorrer á despesas com a illuminação publica, fardamento, vencimentos e prets de officiaes e praças da força Municipal, compra de animaes, sellins e lanças para a mesma força e com outros serviços á cargo da municipalidade.

O Estado apenas recebeu, até 14 de agosto de 1897, por conta de taes adiantamentos, a quantia de 54:969$388 em diversas parcellas, ficando assim o debito reduzido á........ 331:472$570.

A Escola Industrial Frei Caneca remetteu na actual safra 14.170 saccos com assucar que produziram a receita liquida de 142:027$198 além da de 12:497$460 de rendas de outras procedencias.

A safra passada produziu apenas 4.500 saccos com assucar, fornecendo ao Thesouro uma receita liquida de........ 90:688$112 e mais 3:476$400 da arrecadação de outras rendas.

Maiores ainda seriam os resultados obtidos na actual safra se o assucar e a aguardente, que constituem os principaes productos desse estabelecimento agricola e industrial, obtivessem preços mais compensadores que os actuaes.

(Continúa)

KALEIDOSCOPIO

ACADEMIA FRANCEZA

Em sua sessão de hontem, escreve *La liberté*, de Pariz, em data de 22 de março findo, a Academia Franceza, presidida por M. Hannotaux, conferio o premio *Xavier Marmier*, destinado a auxiliar a um escriptor ou escriptora, ou á respectiva familia, que esteja em situação embaraçosa, á viuva Narcisa Quellieu, cujo marido fôra um dos laureados do Instituto.

Após quatro sessões consagradas ao estudo das memorias escriptas para a conquista do premio de eloquencia (quatro mil francos) cujo assumpto era *Theophilo Gauthier*, a Academia concedeu o premio a M. Henri Potez e duas menções honrosas, a primeira ao manuscripto que tinha por thema — *Todas as cousas bellas e todos os amores honestos* — e a segunda ao manuscripto cujo thema era — *Sabe-s o que é o atelier de um pintor?*

Em seguida, os quarenta procederam á renovação da sua direcção para o 2.º trimestre do anno.

Foram eleitos M. Henri Houssaye, director, e M. Gaston Paris, secretario.

A TUBERCULOSE

O anno passado o telegrapho informou-nos que o professor Richet, de Pariz, descobriu um tratamento efficaz contra a tuberculose.

Num jornal suisso encontramos agora alguns detalhes sobre esse novo (?) tratamento, que consiste unicamente na alimentação com carne *crua*. O professor Richet, disse o informante, experimentou durante 10 annos o seu tratamento em animaes, principalmente cães, e achou que esses, apesar da vaccinação prévia com o veneno tuberculino, augmentavam de peso e bem-estar com a applicação do novo remedio. O dr. Richet tem actualmente 30 cães, inficionados ha 6, 8 e 12 mezes, e que com a alimentação pela carne crua gosam de perfeita saúde. Segundo Richet a carne é composta de duas partes: o «plasma» e a «fibrina». O primeiro é liquido, o segundo é solido. As suas experiencias demonstram que nem a fibrina nem a carne cozida produzem o effeito salutar mencionado sobre os cães, mas que sómente o «plasma», e a carne crua que operam de modo curativo.

Richet é de opinião que o plasma muscular é um *contraveneno* especifico contra a tuberculose. O tuberculoso morre de envenenamento. O bacillo de Koch por si não mata mas sim os venenos que lhe segrega e introduz constantemente no organismo. Se, portanto, o plasma muscular cura, é porque contém um contraveneno que impede a destruição do organismo pelo veneno do bacillo.

Richet denomina o seu methodo de « Zonnotherapia, » e mostra que essa já fez suas provas no homem.

Segundo affirma, os doentes, com o seu tratamento, augmentam de peso, de forças e de appetite, e a febre diminue.

Além disso elle é isento do perigo.

Resume o tratamento nas tres seguintes phrases:

1.º Os medicos devem convencer-se que a carne crua e o plasma muscular actuam pelo contraveneno que lhes é inherente.

2.º Deve-se dar ao doente a carne crua na dose de 750 grammas no minimo ou o plasma extrahido de 1.500 grammas de carne. Esse ultimo é facilmente acceito pelos doentes.

3.º Deve-se começar com o tratamento o mais cêdo possivel, no primeiro periodo da molestia, e continual-o por muito tempo; ainda que se obtenha importante melhora, não se deve suspendel-o.

O PERIGO AMERICANO

Mais cedo do que esperavam os pessimistas, começa a fazer-se sentir o perigo americano, isto é, da expansão dos Estados Unidos na America do Sul.

E' cousa resolvida a cessão, por parte da Bolivia, do territorio do Acre, justa ou erroneamente considerado em litigio com o Brasil.

Para falar mais francamente e sem o preconceito de um patriotismo excessivo somos dos que pensam que o tal territorio pertence de pleno direito á Bolivia, e só a razão do mais forte (se é que essa razão existe depois do exemplo do Transvaal), só uma prepotencia leonina, poderia oppôr obices a uma posse evidentemente legitima em face de todos os documentos relativos á questão.

Pois que o territorio pertence á Bolivia, dirá alguem, ella que disponha de sua propriedade como melhor entender.

A razão, em absoluto, parece concludente e irrespondivel; mas relativamente, ha muitas objecções sérias a levantar por parte dos paizes limitrophes.

Cada qual póde dispôr effectivamente do que é seu, mas com a condição de não incommodar os outros.

A vaidade nacional dos Estados-Unidos cada vez mais inflada pelos seus triumphos industriaes, politicos e marciaes, pretende claramente fazer daquella prodigiosa nação o arbitro supremo dos destinos do Novo Mundo, e, como a sua supremacia commercial tarda a impôr-se, supplantando o commercio europeu, a fundação de colonias americanas (no sentido final do termo) não póde deixar de ser um sonho dilecto do imperialismo yankee.

Para filho de inglez e possuindo mais apuradamente as faculdades invasoras e dominadoras dos seus progenitores, o yankee, conquistado o primeiro palmo de terra na parte meridional do continente, se alastrará por elle como uma mancha de oleo, e dentro de algum tempo incluirá todas as estrellas do Cruzeiro no seu pavilhão, já tão copiosamente estrellado.

Numa *varia* de hontem deu o *Jornal do Commercio* o brado de alarma, e toda a opinião sensata exige terminantemente do nosso governo uma acção energica com o fim de oppôr embargos á ligariza boliviana.

Já que a nossa vizinha menospreza com tanta leviandade os fóros de sua integridade territorial, cumpre ás nações limitrophes impedir que esse novo cavallo de Troia penetre assim no nosso campo e nos surprehenda depois com os perigos que traz no bojo.

Não sabe honrar a Bolivia o nome que tomou a esse semi-deus americano, creador de povos e fundador de nações, alienando assim uma porção de seu territorio em beneficio do temeroso neto de Albion.

Realmente custa a conceber como hoje, quando, cada povo, por todos os meios, mesmo os mais illicitos e cruéis, se esforça por augmentar o seu territorio, preste-se uma republica americana a satisfazer a ambição de outra possuidôra de um poder sem par, abrindo-lhe a porta que ella teria talvez de arrombar mais tarde.

Uma propriedade particular yankee na America do Sul quer dizer uma futura colonia para cuja conquista se empregou o dollar em vez do canhão.

Os anglos-saxonios são como a tiririca nos campos: basta que um pé deite raiz para que se alastre irremediavelmente por toda a parte.

A cessão do Acre boliviano foi feita, por ora a particulares americanos, e assim nada poderemos allegar perante o governo de Washington, o qual certamente não quererá desfazer uma transacção favoravel aos seus secretos designios.

O Perú, que é outra parte interessada na questão, terá pois de agir comnosco perante a Bolivia fazendo-lhe sentir os inconvenientes desse desastroso negocio, inconvenientes que a myopia dos seus estadistas não soube vêr ou finge não sabel-o, confessando assim a sua incapacidade para administrar e explorar a riquissima zona que entrou para o patrimonio nacional.

E' verdade que, segundo o contracto, a Bolivia manterá no territorio cedido, policia e administração judicial suas, mas todos esses funccionarios serão pagos á custa dos proventos dos cessionarios, os quaes entrarão para os cofres bolivianos com 40 % do rendimento da exploração.

Como se vê a nossa incauta visinha nem ao menos teve o amor proprio de reservar para si a funcção de pagar os seus juizes e as suas autoridades!

E imagine-se que independencia, que sentimento nacional presidirá os actos desses funccionarios assalariados pelo dinheiro extrangeiro!

O caso é sobremodo grave, incontestavelmente.

Aqui estamos todos em anciosa espectativa dos primeiros movimentos do nosso governo no sentido de salvaguardar os interesses brasileiros compromettidos no desastroso negocio.

Como os americanos não hão de, naturalmente, querer abrir caminho através dos Andes, fal-o-hão pelos nossos rios, e desse devassamento feito pelos poderosos intrusos pode resultarem males cuja extensão é incalculavel por ora, mas nem por isto deve inquietar-nos menos.

A obra de Mac-Kinley, conspurcadora das generosas tradições da politica americana, continúa a ser o programma do Yankee imperialista, do açambarcador das Philipinas e de Cuba, com sua independencia illusoria de animal que soltaram da corrente para prender num quintal, com a recommendação expressa de acariciar os americanos e morder quanto extrangeiro se approxime.

Aliás é este o regimen que os Estados-Unidos tentam impor a todos os paizes da america: a sua imprensa vive a martellar todos os dias a respeito dos perigos de um golpe de mão da Allemanha sobre as regiões brasileiras povoadas por allemães, e, galvanisando para o caso a defunta doutrina de Monroe, insinúa que em tal emergencia podemos contar com o auxilio de seu braço poderoso.

Por traz dessa fallaz fraternidade americana, está-se vendo claramente o ciume que tem o Yankee da influencia allemã em nosso paiz.

Elle não se conforma com ver o europeu transplantado fixar-se e proliferar aqui, cruzando-se com o nosso sangue e trazendo-nos os methodos e ensinamentos de sua civilisação.

A sua pretenção é ser o Deus ex-machina do continente, uma especie de patrão que forneça ás outras nações todo o necessario, tome a sua defeza em caso de perigo, superintenda a todos os seus interesses, e, quando for preciso, lhes compre alguns pedaços de terra para certos arranjos.

A compra do Acre é, pois, um acto caracteristico de suas tendencias, é o pé de tiririca que surdiu em pleno vergel sul-americano.

O caso é difficil e prenhe de perigos.

Si o nosso governo andar rapida e geitosamente, estaremos dentro de alguns annos todos de chapéo na mão tomando a benção ao *tio Sam*, quando elle passar de cartola estrellada Amazonas acima para a sua colonia do Acre.

ANTONIO SALLES.

Reminiscencias Historico-Pernambucanas

XXVIII

(Continuação)

O palacio do governo, que representa importante papel em nossa historia politica, que se desenrola desde os tempos da dominação hollandeza, com o primitivo edificio, o palacio de Friburgo, onde entre outros factos notaveis, se nota a reunião da assembléa legislativa convocada pelo principe de Nassau; depois como assento do governo colonial, em sua segunda transformação para as funcções do Erario Regio, cujos factos notaveis já mencionámos; e em fim, na actual, como séde do governo desde 1813, tem portanto uma historia propriamente sua. Nelle tem residido ou penetrado as maiores notabilidades do Brasil, nas sciencias, nas lettras, nas armas e nas artes; principes e sumidades estrangeiras, e quasi todos os membros da extincta familia imperial, e os seus ultimos monarchas, pela primeira vez em 1859, quando visitaram algumas provincias do norte do imperio, para cuja recepção foi o edificio luxuosa e condignamente adornado, como se vê da seguinte descripção, extrahida de um periodico do Recife *O Monitor das Familias*, em um artigo que publicou naquelle anno, sob a epigraphe—Paço Imperial:

« Acha-se plantado o paço imperial no extremo norte do bairro de Santo Antonio, que antigamente era denominado Mauricéa, formando uma peninsula, na juncção dos rios Capibaribe e Beberibe. Pelo ponto central que occupa, gosa elle de uma vista que deleita a imaginação ainda a menos accessivel ás bellezas naturaes em estreita união com as da arte: a barra pelo lado do leste, a Cidade Nova ou Santo Amaro e Olinda pelo do norte, e o bairro da Boa-Vista pelo do oeste são o horisonte que se destende aos olhos do espectador alli collocado.

« Este edificio está magnificamente adornado, sobresahindo ainda mais pela simplicidade que reina na combinação dos ornatos diversos, e pela ausencia completa de uma decoração pesada, que faria honra ao estylo gothico.

« Sóbe-se para elle por uma grande escada, que em meio da ascensão parte-se em dous ramos oppostos, que levam á entrada superior; essas escadas estão tapetadas e os respectivos corrimões cobertos de velludo escarlate.

« O primeiro salão que é o de espera, tem uma decoração simples: a mobilia é de nogueira; grandes vasos de porcellana servem-lhe de adorno: um lustre de crystal com oito luzes pende do tecto a estuque; o assoalho acha-se esteirado.

« O segundo salão que é o de recepção de S. M. o Imperador, tem uma mobilia de jacarandá primorosamente entalhada; vasos etruscos e dos Medicis com ella se combinam n'um effeito bellissimo para a visão; lustres e candelabros ahi derramam uma copiosa luz, o pavimento é tapetado.

« O terceiro salão, que é o gabinete particular de S. M. o Imperador, é adornado de uma mobilia a Luiz XIV; um riquissimo relogio de crystal ahi indica as horas; jarros de crystal e vasos etruscos harmonisam-se numa disposição em que é guardada a mais exacta symetria: uma secretaria presta-se ao serviço de S. M.: o pavimento é igualmente tapetado.

« O quarto salão que é a camara de dormir de S. M. o Imperador, contém dous tremós dourados ricamente e sustentados por duas grandes figuras igualmente douradas; um sumptuoso leito de jacarandá que é coberto por uma colcha e por um rodapé, ambos de setim azul celeste e bordados a ouro fino; mobilia de mogno, e dous guarda-roupas da mesma madeira.

« O quinto salão que é a camara de dormir de S. M. a Imperatriz, contém um genuflexorio de jacarandá coberto de velludo encarnado; a cama é de madeira setim, obra de um apurado gosto e de um acabado verdadeiramente artistico, com coberta de setim escarlate, bordada á chineza com fio de ouro e retroz: ha dous ricos guarda-vestidos, de jacarandá com grandes espelhos, ao que accresce um toucador da mesma madeira bellamente entalhado, com dous candelabros de crystal emmoldurados em ouro.

« O sexto salão é destinado ás abluções de SS. MM. Acha-se simples, mas elegantemente ornado com dous custosos guarda-vestidos e outros tantos lavatorios, com jarro e bacia de prata. E' dividido em duas secções, a primeira occupada propriamente pela banheira de metal dourado, com duas torneiras de prata, que dão agua de temperatura diametralmente opposta, isto é, fria e quente: a segunda é o *toilette* ou toucador. E' forrado de oleado o respectivo assoalho.

« O setimo salão é o camarim de S. M. a Imperatriz. Esta parte do edificio é uma das que acha-se mais bellamente decorada pela singularidade exquisita de seus moveis.

« A mobilia é de charão da India, que ainda é mais realçada por um piano riquissimo á imitação do estylo cella, com teclas de madreperola e tartaruga, e embutidos dourados.

« Nelle vê-se uma costureira, uma escrivaninha, uma poltrona de seda verde com flores desta côr e encarnado, um par de castiçaes de ouro, um relogio em forma de globo, e finalmente uma variedade de vasos de cheiro e de objectos de curiosidade, capricho e gosto, condignos da Pessôa augusta a quem são destinados.

AMOR DE VELHO

POR

PAULO MARGUERITTE

(Traduzido especialmente para o Diario

LIVRO III

I

.... Elle estava deitado na cama. A luz do castiçal, deixando na obscuridade o resto do quarto, cahia-lhe sobre o rosto rubro e tumefacto. O castiçal tinha-o Marco; e ao lado, o medico, o dr. Corbes, que incontinenti fôra chamado, meneava a cabeça.

O sr. de Francœur conservava os grandes olhos abertos, vagos e perdidos. Murmurava com agitação:

« Yvelina, não, não é preciso... »

Uma pausa, e depois:

« Oh! eu ouvia tudo!

— Delirio! » disse baixinho o medico. Afastou de sob os lençóes a mão do coronel, tomando-lhe o pulso.

« Nestes temperamentos robustos, a febre é sempre intensissima! »

E, pequeno de estatura, já encanecendo, ar bonacheirão, olhava com uma especie de admiração receiosa, para o doente, cujo corpo parecia immenso debaixo dos lençóes e cobertores. Tomou depois o chapéo e ganhou a porta, fazendo um aceno a Marco, que o seguiu, indo até o corredor. Quando Marco voltou, parecia muito inquieto: devia receiar-se uma erysipela. Ignorando a insolação de que fôra victima o irmão, expondo-se ao sol, sem chapéo na cabeça, em pleno campo, e a grande imprudencia que commettêra, inundando-se d'agua gelada no Aulnete, não podia achar explicação para aquelle subito accesso de febre ardente.

Tres horas antes, ao começar o jantar, já entristecido pela ausencia de Lilia, tinha mandado Miguel ao quarto do irmão, e pela noticia que lhe trouxera o criado, subira immediatamente, havendo encontrado o coronel estertorando, numa poltrona.

Se ao menos a caridosa Lilia estivesse então presente! Porém, curtindo o soffrimento que a acabrunhava, depois de uma scena cruel de explicações, incommodadissima tambem, fôra para a cama, acommettida de um ataque de nervos! E Marco, entre esses dois paroxismos, assustado, pezaroso, não sabia o que havia de fazer. O estado da mulher, principalmente, o affligia bastante, e curtia grandes remorsos. O do irmão alarmava-o ainda mais pela violenta e inexplicavel precipitação.

« Yvelina! as rosas!... » repetia ainda o sr. de Francœur, surdamente, baixinho. E Marco, assentando-se á cabeceira da cama do irmão, na sombra, dizia comsigo:

« Porque será que elle não sonha senão com Yvelina? »

Entretanto o doente continuava a agitar-se:

« Vamos! vem! » dizia elle.

E Marco comprehendeu que elle fazia reviver a scena curta e tragica, occorrida em casa da baroneza. E o coronel continuava:

« Pobre Lilia!... chora! Acabar com isto! »

Uma tortura intima, uma confusão arrochavam Marco, vendo, assim, resuscitar naquelle cerebro incoherente o mal que praticara contra outros.

Um grande suspiro se ouviu; e então succedeu-se um silencio agitado, cheio de leves crispações de sobertores, de pequenas ondulações do colchão e das fachas que guarneciam a cama: o silencio doloroso de um pesadelo que palpita.

II

Ia-se acabando o sr. de Francœur! Uma vaga de miragens o arrebatava com uma velocidade de trem expresso. Uma sensação de agonia, de abafamento, dominava aquelle galope vertiginoso; arquejava angustiado, sentindo-se morrer de um momento para outro. A allucinação tomou então a fórma do soffrimento que o opprimia, transportou-o para vinte annos atraz, para o passado subitaneamente avermelhado por uma grande flamma de incendio: fogos de bivaque, grandes fogueiras do acampamento a arder: a guerra. Era Sédan, o calvario de Illy, o seu regimento de caçadores da Africa prestes a carregar. Tornou a ver-se então alferes, enlaçando no pulso o fiador do punho da espada. Seu tio Arbrissel, commandante do esquadrão, montado no grande cavallo preto, chamava-o com um aceno. Bigodes compridos, olhos admiraveis, brilhantes, folgazão, rosto cheio de cicatrizes de cutiladas, dizia-lhe:

« Quero confiar-te uma cousa. »

E passou-lhe rapidamente o relogio e a carteira.

« Guarda isso! Se eu voltar vivo tornarás a entregar-me tudo.

— Porque me fala assim?

— Nada, um presentimento. Aperta-me a mão e adeus! »

Olharam-se em silencio, no meio do ruido do canhoneio, que troava desde pela manhã. Obuzes negros atravessavam o céo com um silvo, e arrebentavam nos campos, a cincoenta metros. Então, tudo quanto d'Arbrissel tão doudo, tão desnorteado, mostrara de bondade e delicadeza para com elle, voltava ao coração do alferes. Depois que entrara no regimento, o tio havia-se-lhe mostrado mais do que um pae. E eis que acabavam de dizer mutuos adeuses, e d'Arbrissel tinha a morte nos olhos, mas uma morte vendida muito caro, porque mostrava o terrivel sorriso pallido dos seus grandes duellos, um sorriso de espadachim diabolico, que os seus camaradas bem conheciam.

« Adeus, meu amigo! » repetiu d'Arbrissel, com um suspiro.

Deram-se immediatamente vozes de commando, soaram as cornetas para o ataque. Roberto de Francœur tomava de novo o seu logar. E a voz trovejante do coronel sobresahia:

« Preparar para a carga! »

E quasi logo em seguida:

« Empunhar, sabres! A galope, marche!... »

E a sensação desse galope, enlevando o homem numa suggestão circular, misturava-se-lhe com a desordenada carreira, com o retinir dos clarins, com a apparição de profundas massas negras estriadas de scintillantes relampagos: a infantaria prussiana, além, com as sombrias bayonetas.

Nesta occasião, o coronel, com voz aspera e terrivel como a trompa de Rolando, gritava:

« Carregar! »

E era numa vertigem, uma furia de fuzilaria, cavallos que tombam, uma sensação de abysmos em que rolamos e as vozes de officiaes e a delle tambem gritando:

« Carregar! carregar! »

Depois, numa descommunal ondulação, oscillava o batalhão prussiano, rostos barbados, bayonetas cruzadas; e os cavallos desenfreiados, empinados, entravam no centro do quadrado, esmagando os homens. Os sabres, a tudo e a mais, estoqueavam, ceifando em carne viva. Fôra naquelle furor que elle vira d'Arbrissel cahir, aos pés da bandeira prussiana, cujo porta-estandarte golpeara. Depois tudo desappareceu num atordoamento, fustigando-lhe o braço uma chicotada; uma bala lh'o despedaçara redondamente. Elle via de novo cahir-lhe a espada, inerte, do punho morto. A praça estava juncada de feridos, o batalhão prussiano desbaratado, rechassado; as cornetas davam o toque de reunir; e elle não sabia como, naquelle pesadelo de tortura, o cavallo, saltando por cima dos mortos, havia-o levado a trote ao cimo do calvario de Illy, com os poucos que ficaram do esquadrão dizimado.

Alli, uma dôr opprimia-lhe o sangue: d'Arbrissel morto além, sobre a terra vermelha! Elle ardia por voltar áquelle ponto, carregar de novo, mas tudo lhe dansava em derredor, e o braço doia-lhe horrivelmente; empallidecia; fluia-lhe o sangue no sellim e nos flancos do cavallo. Tentou apear-se, e com o esforço que fez, tombava dos arções, desmaiado.

Agora, a ambulancia, o hospital, Sédan. Uma irmã de caridade inclinava-se sobre elle: Yvelina sob a alvissima corneta. Achava tudo aquillo naturalissimo: Yvelina pallida e muito triste por causa do successo infeliz e lamentavel. Ella pensava-lhe o braço amortecido, d'onde já lhe haviam extrahido a bala. Mas traziam outros feridos: um official prussiano, muito joven, de monoclo assestado e com luvas brancas. Depuzeram-no em uma cama, que ficava bem pertinho da delle. Reconheceu-o: era Yvon com aquelles ares frios e correctos.

Yvelina dirigia-se para elle, inclinava-se-lhe sobre a travesseira da cama, e via-os abraçando-se, sem que pudesse, paralysado e mudo, fazer o menor gesto, soltar o menor lamento!...

Reportagem do dia

A EPIDEMIA

Do sr. Joaquim Didier, estabelecido em Gravatá, recebemos hontem uma carta em que nos *assevera não ter havido naquella cidade caso algum de peste bubonica.*

O sr. Didier estende-se em outras considerações e accrescenta estar alli em tratamento o senador Coêlho de Moraes.

Folgamos em tornar publicas as declarações acima, que aliás não desmentem o que escrevemos ha dias, isto é, que em Gravatá REINÁRA ULTIMAMENTE *uma febre de máo caracter, registrando-se innumeros casos fataes.*

Ao nosso gabinete veiu hontem o dr. Antonio de Albuquerque Mello, promotor publico do municipio de Gravatá, e apresentou-nos uma declaração, sob diversas assignaturas, affirmando não ter havido alli *caso algum de peste bubonica*, accrescentando que *quem nos informou a respeito abusou da nossa confiança.*

Entre os signatarios dessa declaração, que não traz as firmas devidamente reconhecidas, figura o sr. Deocleciano de Barros, o que nos deixa em duvida si esse documento é gracioso ou si abusaram da confiança do mesmo sr. Deocleciano.

Conforme hontem dissemos foi o commerciante de Gravatá sr. Deocleciano de Barros quem nos asseverou *haver reinado ultimamente nos arredores daquella cidade uma febre de caroços, registrando-se innumeros casos fataes.*

Não fallamos em *peste bubonica*.

A affirmação do sr. Deocleciano, que, tendo vindo ao Recife, pernoitára em casa de um amigo, na Casa Amarella, no Arraial, foi feita a um nosso collega, em presença do sr. coronel Coutinho, com quem o mesmo sr. Deocleciano trocava palavras amistosas.

Lembramo-nos bem que elle dissera serem rapidos esses casos fataes, citando o nome de um amigo que, tendo sahido de casa, encontrou ao voltar a esposa quasi moribunda.

De quanto informou não pediu reservas o sr. Deocleciano.

Não temos interesse algum em insistir em uma affirmação que prejudica a salubridade reconhecida de Gravatá.

Mas, precisamos salientar que, si fomos menos verdadeiros, realmente não se explica a facilidade das informações do sr. Deocleciano de Barros.

Demais, foi a propria contestação que hontem nos oppoz uma folha da manhã que diz *ser verdade ter havido ha tres mezes passados, em Gravatá, casos de febre infecciosa.*

Ora, foi isso e mais o apparecimento de caroços nos doentes o que nos confirmára o sr. Deocleciano, o que nos leva a crer que a sua assignatura na declaração que nos trouxe o dr. Antonio Mello não foi escripta por s. s.

Remettem-nos:

« Tendo alguns cavalheiros resolvido fazer o saneamento de diversas ruas de Santo Antonio convida-se aos que quizerem tomar parte em semelhante obra, digna de applausos, para uma reunião que terá logar hoje, ao meio dia, na séde do Gabinete Portuguez.

Nessa reunião serão eleitos os membros da commissão central e se assentarão os meios praticos para ser levado a effeito o saneamento das alludidas ruas».

O governo do Estado tomou a deliberação de fornecer alimentos e medicamentos aos indigentes atacados da epidemia.

Nesse sentido fôram dadas instrucções ao dr. delegado do 1.º districto.

Hontem, de 9 ás 11 horas da manhã, seguiram para o lazareto da ilha do Pina, 11 doentes, dos quaes 5 estavam no posto de observação do Hospital Pedro 2.º.

No Cáes do Ramos, onde effectuou-se o embarque dos doentes para o batelão, agglomeraram-se muitos curiosos, em numero superior a duzentos, o que, aliás, foi de grande inconveniencia.

Para evitar a continuação desse abuso, o dr. inspector de hygiene, ás 9 1/2 solicitou providencias do dr. chefe de policia, que immediatamente mandou para aquelle ponto uma força de cavallaria, afim de dispersar os curiosos.

Na repartição de hygiene fôram hontem vaccinadas as seguintes pessôas:

Dr. Alfredo Costa, José Campos, Oscar Vaz, Antonio Meira, Cosme Ferreira, João da Silva Santos, Affonso da Silva Santos, João de Azevêdo Costa, João Gomes dos Santos e Silvano José de Barros.

Durante o dia de hoje estarão abertas essa repartição e a secção do desinfectorio, afim de serem recebidos os pedidos e reclamações.

O dr. Baptista Fragôso verificou não estarem atacados da epidemia os doentes da rua Estreita do Rosario n. 29 e da rua Imperial n. 76, sendo que este está varioloso e foi hontem removido para o hospital de Sant'Agueda.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou hontem quatro senhoras e uma creança na rua do Rangel n. 60, segundo andar.

Fôram notificados mais os seguintes casos:

Um individuo na rua do Rangel n. 60, segundo andar;

Outro na rua de Santa Rita n. 57;

Uma creança na rua da Saudade n. 4; e

Dous homens no Cáes da Regeneração n. 57.

O professor Gaspar Regueira Costa, inspector escolar, tendo sciencia de que no Campo Grande se tem dado diversos casos de peste bubonica, solicitou e obteve do exm. dr. prefeito do municipio, a suspensão, até segunda ordem, dos trabalhos escolares daquella localidade.

Está sendo feita rigorosamente a limpeza do Porto do Jacobina, na Capunga.

A doente da rua do Livramento n. 19, cujo estado era gravissimo, apresenta hoje grandes melhoras, devido á inoculação do *sérum Yersin* empregado pelo dr. Lisbôa Coutinho.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve hontem sessão nem reunião nessa casa do Congresso do Estado.

Apenas compareceram os srs. Arthur Muniz, Faria Neves, Boulitreau e João Gonçalves.

SENADOR BENEDICTO LEITE

Acha-se a bordo do vapor *Pernambuco*, da Companhia Lloyd, presentemente neste porto, o exm. sr. dr. Benedicto Leite, digno senador federal pelo Estado do Maranhão.

Por não serem permittidas as visitas á terra, em virtude da epidemia reinante, deixou de desembarcar aquelle illustre doutor.

Saudamos á s. exc.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Resultado do exame effectuado hontem nesta Escola:

2.º ANNO

Desenho—Affonso Cabral Tavares de Albuquerque, approvado plenamente.

Terça-feira, 22 do corrente, será chamado á prova oral de *Exercicios praticos do 2.º anno*, o seguinte alumno:

Affonso Cabral Tavares de Albuquerque.

TENENTE-CORONEL GAVIÃO

Embarca hoje, para a capital federal, a bordo do vapor *Pernambuco*, do Lloyd Brasileiro, o sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 40.º batalhão de infantaria.

S. s. vae, como já dissemos, licenciado pelo governo, visitar sua familia.

Concertos populares

Realisa-se hoje, pelas 6 horas da tarde, no jardim á praça da Republica, o 7.º concerto da série promovida pelos commandantes dos corpos da guarnição federal, com approvação do exm. sr. general Sylvestre Travassos.

Nelle tomarão parte as bandas do 14.º e do 34.º batalhões, sob a regencia do mestre do 34.º, o sargento Theophilo Pimentel.

E' o seguinte o seu programma:

1.ª PARTE

E. Fernando—Dobrado Theophilo.
Traviata—Phantasia-Verdi.
Phantasia variada—B. Silva.
Amôr molhado—Phantasia-V. Bonelli.
Ella no baile—Polka-Theophilo.

2.ª PARTE

Miscelanea—Pot-pourri-C. Costa.
Rigoletto—Phantasia-Verdi.
Les-Sereis—Valsa-Vald-teuff.
Yaya, que biche deu?—Tango-Abdon Trigueiro.
Prado Pernambucano—Dobrado.
Dr. Melchiades Roque.

A 1 hora da tarde, em sua respectiva séde, reune-se hoje a SOCIEDADE BENEFICENTE ORDEM E PROGRESSO.

O vapor *Danube* da Real Mala chega da Europa a 24 do corrente.

Associação Commercial

Entendeu-se hontem com o sr. dr. governador do Estado a directoria da Associação Commercial desta praça e pediu á s. exc. para installar, nas estações das estradas de ferro de longo curso, postos de desinfecção das mercadorias despachadas para o interior do Estado e para os Estados de Parahyba e Alagôas.

O sr. governador informou que já tinha solicitado dos gerentes das estradas, por intermedio do dr. Inspector de Hygiene, os locaes necessarios para os referidos postos de desinfecção e que logo que estivessem installados communicaria aos governadores de Alagôa e Parahyba, interessando-se junto a este para que, cesse em Rosa e Silva a desinfecção que tantos protestos tem levantado pelo modo porque está sendo feita.

A directoria agradeceu a s. exc. o interesse que tomou pelo seu pedido, confessando-se penhoradissima pelas attenções dispensadas.

O dr. governador do Estado nomeou a professora em disponibilidade, Argemira Guilhermina Feitosa Brekenfeld, para reger a cadeira de Serrinha, em substituição á professora Anna Maria da Conceição Nepomuceno, que falleceu a 15 do corrente.

O paquete belga **Wordsworth** chegará do sul no dia 22 do corrente, seguindo, depois de alguma demora, para a Europa.

ALCOOL SOLIDO

Ao nosso gabinete veiu hontem offerecer-nos um frasco contendo retalhos de alcool solido, trabalho de sua manufactura, o sr. José Pereira Martins.

E' uma industria nova entre nós, que vem prestar excellente auxilio ao serviço das casas de familia.

Para accender o fogo, dispensando a derrama do gaz sobre o carvão, como é uso fazer-se, para alimentar as lampadas, esses blocos do alcool solidificado são o mais appropriado elemento.

Incontestavelmente o preparado do sr. Pereira Martins vae encontrar a maior acceitação e o seu custo é tão diminuto que se impõe a todas as classes.

Remettem-nos:

«A directoria da *Associação Humanitaria da Bôa-Vista* avisa aos moradores das ruas da Matriz, Gloria, Velha, Aragão, Mangueira, Alegria, Pires, Conceição, Rosario, Santa Cruz, S. Gonçalo, Praça Maciel Pinheiro, becos do Véras, João Francisco, Quiabo e pateo da Santa Cruz, que hoje, (domingo), ás 10 horas do dia, sahirá uma commissão arrecadadora dos donativos pedidos, para os fins indicados nas circulares distribuidas hontem, a qual espera ser cavalheirosamente acolhida.

Outrosim, roga aos moradores das demais ruas desta freguezia, onde ainda não foram distribuidas circulares, que se aguardem para a primeira opportunidade.

Previne mais que haverá uma sessão terça-feira, 22 do corrente, no edificio da escola Felippe Camarão, sita á rua da Intendencia, para conhecimento dos actos da mesma directoria e para a qual são convidados todos os moradores do bairro.»

Durante a proxima semana estará na direcção da *Caixa Economica* o sr. José Ferreira Baltar.

Obteve 15 dias de licença para o seu tratamento, o alferes do 27.º batalhão Manoel da Gama Cabral que foi inspeccionado no dia 18 do corrente.

Hospital Portuguez

Entra hoje de semana nesse estabelecimento o mordomo José Santos da Figueira, que deixará a 27 do corrente.

Foi julgado precisar de 5 mezes, para o seu tratamento, o sr. tenente do 15.º Antonio Barroso de Souza Sobrinho, inspeccionado no dia 18 do corrente.

O vapor *Pernambuco*, do Lloyd, entrado hontem do norte, segue hoje, pelas 8 horas da manhã, para o sul indo antes a Tamandaré sujeitar-se á desinfecção.

NOVE

Foi esse o numero de casamentos hontem realisados civilmente na sala das audiencias.

Por ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital foi hontem remettido, para o Hospital Pedro II, o artista alfaiate Souza Fontes, que se encontrava abandonado em um pocilga infecta ao caes do Ramos.

Pelas 4 horas da tarde de 16 do corrente, no logar *Palmeirinhas* de Correntes, foi capturado, pelo commandante da força volante, o criminoso de nome João Pereira da Silva, que se acha pronunciado por ter em abril do anno atrazado, assassinado o seu proprio cunhado Honorio, com 5 facadas.

O vapor *Alagôas*, do Lloyd chegará do sul na proxima quarta-feira sahindo no dia seguinte, pelas 9 horas da manhã.

CULTO EVANGELICO

Pelas 11 horas da manhã e 7 da noute, haverá hoje, como de costume, pregações evangelicas nos respectivos templos—Presbyteriano, Baptista, Recifense e Pernambucano.

Realisa-se hoje a festa de S. José de Agonia na igreja do convento do Carmo.

Depois da festa sahirá, em procissão, a veneranda imagem de S. José, que percorrerá as seguintes ruas:

Largo do Carmo, Paulino Camara, Barão da Victoria, Cabugá, Largo do Rosario, largo Barão de Lucena, travessa do Ouvidor, Duque de Caxias, Livramento, Penha, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, a recolher.

Loteria de Sergipe

A' casa commercial dos srs. Machado & Pereira foi ante-hontem pago o premio grande da loteria de Sergipe, extrahida em 26 do mez passado, premio que coube ao bilhete n. 11541, vendido na cidade de Pesqueira.

Para o annuncio, que na secção competente publicamos, pedimos a attenção dos leitores.

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a SOCIEDADE BENEFICENTE DA MAGDALENA.

Os estatutos dessa associação fôram, no dia 15 do corrente, visados pelo dr. chefe de policia.

O administrador do mercado publico de São José prendeu hontem e mandou apresentar ao dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto, o individuo de nome Ricardo Pereira, sem profissão, quando esbordoava, dentro do mercado, a um outro individuo.

A bordo do vapor *Magdalena*, segue hoje para Portugal, em viagem de recreio, o estimavel sr. Joaquim da Costa Maia e Silva, commerciante de nossa praça.

Agradecemos a delicadeza das despedidas que s. s. veiu pessoalmente trazer-nos e desejamos-lhe feliz viagem.

Ao sr. Costa Maia acompanha sua digna familia.

Foi julgado incapaz de todo o serviço o soldado reformado Manoel Rufino de Barros, inspeccionado no dia 18 do corrente.

Reunir-se-á amanhã, ás 11 horas do dia, em sessão extraordinaria, a *Aggremiação dos alumnos do Lyceu de Artes e Officio*, afim de tratar do bem-estar de seus associados.

O sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, enviou-nos seu cartão de despedida.

Agradecidos.

Assistimos hontem a estréa do cinematographo da rua dr. Rosa e Silva n. 25.

As vistas apresentadas agradaram muito.

Hoje haverá novo espectaculo, á noite.

Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, o soldado do 3.º corpo de policia João Correia de Lima, ao sahir do quartel, foi atropellado por um carro que passava em disparada pela praça Barão de Lucena.

O soldado ficou bastante maltratado, e alguns companheiros, tentando prender o cocheiro, não o conseguiram, por haver o carro continuado na carreira.

O carro seguiu pelas ruas da Roda, do Sol e ponte da Bôa-Vista.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para o dia 20.

Superior do dia o sr. capitão do 2.º de infantaria João Martins Alves Ferreira.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcante Lima.

O 40.º de infantaria dará a guarnição da cidade e o 2.º a faxina de 6 praças para o quartel general.

Uniforme n. 4.

—

Serviço para o dia 21.

Superior do dia o sr. capitão do 40.º Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14 a faxina de 6 praças para o quartel general.

Uniforme n. 3.

—

Serviço para o dia 22.

Superior do dia o sr. capitão do 34.º Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense João Carlos Lobo da Silva.

O 2.º de infantaria dará a guarnição da cidade e o 40.º as faxinas de 46 praças.

O 14.º dará 10 praças para coadjuvar a faxina do deposito.

Uniforme n. 4.

O sr. dr. governador do Estado autorisou ao dr. director da bibliotheca publica a conservar o mesmo estabelecimento fechado á noute, até segunda ordem.

Em 4 do corrente, no logar Isabel Dias de Pesqueira, Vicente Trevas feriu com um tiro de espingarda a Manoel Bomfim do Nascimento.

O criminoso evadiu-se.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 1.º batalhão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 1.

—

Serviço para amanhã:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 3.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Custodio Rodrigues Meira Torres.

Uniforme n. 3.

—

Serviço para o dia 22:

Superior do dia a guarnição o sr. capitão do 2.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 3.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Francisco de Paula Fernandes de Carvalho.

Uniforme n. 3.

—

Detalhe de hontem:

Foi excluido, a bem da disciplina, o soldado do 1.º batalhão João Baptista do Nascimento, por ter se chegado á evidencia de haver o mesmo sido expulso do exercito e cumprido sentença de seis annos pelo crime de 3.ª deserção aggravada.

— Foram transferidos do 1.º para o 3.º batalhão o 2.º sargento José Ferreira da Veiga Pessôa e os soldados Abtelbino Pereira da Silva e Izaac Serruiat Malta e do 3.º para o esquadrão de cavallaria o soldado João Pedro de Souza.

— As bandas de musica dos 1.º e 2.º batalhões deverão achar-se hoje, ás 4 horas da tarde, no convento do Carmo afim de tocarem por occasião da procissão de S. José da Agonia e amanhã todas as bandas de musica dos corpos tocarão alvorada nos principaes edificios federaes e estaduaes por ser data anniversaria da execução de um dos percussores da liberdade J. J. da Silva Xavier, o Tiradentes.

— Mandou-se destacar para Quipapá o 2.º sargento do 2.º batalhão Leopoldo de Sá Montenegro, e para Pão d'Alho o 2.º sargento do 3.º batalhão José Ferreira da Veiga Pessôa.

— Foram dispensados do serviço por mais 6 dias, para medicar-se, o tenente ajudante do 2.º batalhão Manoel Feitosa de Lima e por 5 dias, para ir buscar sua familia em Bezerros o soldado do 1.º batalhão Antonio Bezerra dos Santos.

— Foram mandados punir o 2.º sargento do 1.º batalhão Manoel Felippe de Almeida e o soldado do 3.º Francisco Vieira da Silva, aquelle por ter, como commandante do destacamento de Santo Antonio retirado, por sua vontade, o soldado que guardava a casa de n. 18, á rua das Larangeiras, dando logar a que fugisse o pestoso que alli se achava e o ultimo porque achando-se destacado na Ilha do Pina, recusara-se a ser immunisado, desrespeitando ao director do Lazareto.

No requerimento do cabo de esquadra do 1.º batalhão João Baptista Carneiro, em que pede para ser submettido á inspecção de saúde afim de obter sua reforma, foi exarado o seguinte despacho: requeira a s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, visto como as inspecções de saúde para reforma são procedidas pela junta medica do Estado.

Os srs. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, José Arthur Bandeira da Carvalheira e Frederico Pinto Bandeira da Carvalheira, communicaram-nos que, por fallecimento de seu pai Frederico Alves Pereira Pinto, ficaram de posse do activo e responsaveis pelo passivo de sua casa commercial sita á rua Marquez de Olinda n. 36, sob a firma Frederico & C., a qual continúa a gyrar sob a mesma razão.

Da mesma firma é socia commanditaria a exmª. srª. d. Anna Pinto Bandeira de Magalhães, mãe daquelles cavalheiros.

Escola propagadora

E' este o quadro dos professores em exercicio, segundo a ordem de antiguidade, apurada a 31 de Março ultimo.

Dr. Carlos Porto Carreiro, dez annos e dezeseis dias—Historia geral.

Professor Martiniano de Souza, dez annos—Portuguez da 1.ª serie.

Dr. Netto Campello, nove annos, um mez e quinze dias—Francez.

Professor João de Medeiros, seis annos e um mez—Pedagogia.

Dr. J. B. Regueira Costa, cinco annos nove mezes e vinte e dous dias—Historia do Brasil.

Professor Rodolpho Lima—quatro annos e cinco dias—Desenho de ornatos e figuras.

Dr. Leopoldo Pires Ferreira, tres annos, dez mezes e deseseis dias—Francez.

Dr. J. F. Martins Sobrinho, tres annos, dous mezes e quatro dias—Historia natural.

Dr. Augusto Victor Martins, dous annos oito mezes e dez dias—Geometria.

Professor Francisco Pires Ferreira, dous annos seis mezes e vinte e quatro dias—Calligraphia.

Dr. Julio Pires Ferreira, dous annos, seis mezes e dous dias—Portuguez.

Dr. Julio Clemente, dous ann[illegible] mezes e quatorze dias—[illegible], dous [illegible] musica pratica.

Dr. Coelho L[illegible], um anno, onze mezes e d[illegible]nove dias—Geographia geral.

Dr. João Vicente, um anno, onze mezes e cinco dias—Portuguez.

Professora d. Rita de Medeiros, um anno, sete mezes e doze dias—Arithmetica.

Dr. Berardo, um anno, cinco mezes e vinte e oito dias—Physica e chimica.

Dr. J. A. Rigueira Costa, um anno e vinte um dias—Physica e chimica.

Dr. Roque Melchiades, um anno e oito dias—Musica.

Dr. F. J. Costa Barros, oito mezes e seis dias—Arithmetica e algebra.

Dr. Candido Duarte, sete mezes—Geographia do Brasil.

Da ordem do dia de hontem do Quartel-general:

«Sendo o dia 21 do corrente de festa nacional consagrado á commemoração dos precursores da Independencia do Brasil, resumido em Tiradentes, deverão as bandas de musica e de corneteiros dos corpos tocar alvorada em frente de seus quarteis, illuminar á noute as suas fachadas, bem como os de mais estabelecimentos militares e hastear o pavilhão nacional.

A fortaleza do Brum dará as salvas do estylo.

As bandas de musica tocarão retreta das 5 1/2 horas da tarde ás 7 1/2 horas da noute nos seguintes logares: as do 2.º e 14.º na praça da Republica, a do 34.º na praça Maciel Pinheiro e do 40.º na praça 17.»

Concurso no Correio

No concurso para praticantes de 2.ª classe a realisar-se hoje, na Repartição dos Correios, são examinadores: de portuguez o amanuense Bemvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto; de geographia o 3.º official Victoriano Borges Pereira; de francez o amanuense Olympio Galvão e de arithmetica o praticante dr. José Julio de Freitas Coutinho.

No que se realisará amanhã na mesma repartição serão examinadores de portuguez o 2.º official Arthur Barretto da Rocha Lins e de arithmetica o 3.º official Victoriano Borges Pereira.

Ambos os actos serão presididos pelo contador interino Epiphanio de Luna Freire, secretariado pelo praticante Bellerophonte Chaves.

No logar *Magé*, do 2.º districto de Pesqueira, no dia 10 do mez transacto, foi assassinado Manoel Antonio Pagão e ferido, na mesma occasião, o seu filho menor de nome Francisco.

São indigitados como auctores desse crime Camillo, filho de Antonio Joaquim e João Missanga, que se acham foragidos.

Juros de apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—F.

O alferes honorario do exercito José Amancio Pereira da Motta foi julgado poder angariar os meios de sua subsistencia, inspeccionado tambem a 18 do corrente.

O CLUB CARNAVALESCO CAVALHEIROS DA EPOCHA reune-se hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETTRAS

Deixou hontem de haver a sessão economica annunciada por terem comparecido os academicos Almeida Cunha, 1.º vice-presidente, Regueira Costa, secretario perpetuo, Barbosa Vianna, thesoureiro, Sebastião Galvão e Bianor de Medeiros.

O 1.º vice-presidente designou o dia de sabbado vindouro, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para ter logar a referida sessão economica.

Como é sabido, tem ella por fim preencher-se a vaga aberta pelo fallecimento do academico João Gregorio Gonçalves Junior.

Por portaria de 18 deste mez foram removidos os promotores publicos bacharel Affonso Duarte de Barros do municipio de Timbaúba para o de Bezerros e o d'este bacharel Alfredo Celso Correia de Araujo para o de Timbaúba, sendo-lhes marcado o prazo de 20 dias para assumirem o exercicio de suas funcções.

Seguiu hontem para o Estado da Parahyba, onde vae gosar a licença obtida para tratamento de sua saúde, o alferes do 27.º de infanteria Juvenal Espinola de França.

O requerimento em que a ex-praça do 14.º de infanteria Severino Ferreira Tavares pede que se lhe mande entregar a sua certidão de idade, que se acha archivada na secretaria do citado batalhão, teve o seguinte despacho: «Como pede, mediante recibo que será archivado com o numero da certidão entregue.»

Hontem foi pago pelos srs. Martins Fiuza & C.ª, agentes n'este Estado da Loteria Federal o meio bilhete n.º 24724, da sorte de 50:000$000, que coube ao referido bilhete na 87—12ª Loteria Federal extrahida a 12 do corrente. O referido bilhete foi vendido pelos mesmos agentes para Pesqueira ao sr. Manoel Cordeiro Cavalcante, que por sua vez o revendeu a um negociante d'aquella cidade, que recebeu o mencionado premio. Acha-se exposto na «Casa da Fortuna», á rua 1.º de Março n.º 23.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Alfredo Santos, da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua Quinze de Novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Ferreira Tavares e d. Belliza Maria do Nascimento, solteiros, residentes na freguezia da Graça; Francisco Alberto Carneiro Frota, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Branca Amalia de Faria, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros; João Manoel da Cruz e d. Antonia Mendes Nogueira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Pedro Affonso Moreira Temporal e d. Irinéa Moreira Temporal, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

N. 44-47.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE ABRIL DE 1902

3440	50:000$000	15800	1:000$000
14037	5:000$000	231	500$000
559	2:000$000	20890	500$000
13196	1:000$000	23200	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3316	8682	10565	15175
7933	10340	14769	21858

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

138	6138	12145	17560	19675
814	10502	15163	19112	21300
5867	10616	17331	19423	21746

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1009	4835	6959	15186	21315
2118	5607	8666	18160	22354
2411	6050	9878	18404	22680
2560	6728	14861	19657	23155

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3431	3433	3435	3437	3439
3432	3434	3436	3438	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

14031	14033	14035	14038	14040
14032	14034	14036	14039	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

551	553	555	557	560
552	554	556	558	..

APPROXIMAÇÕES

3439	500$000	14038	200$000
3441	500$000	558	200$000
14036	200$000	560	200$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 8$000.

5.ª LOTERIA DO PLANO 86 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE ABRIL DE 1902

22875	10:000$000	5446	200$000
26322	2:000$000	7553	200$000
6029	1:000$000	10788	200$000
10737	500$000	18821	200$000
18534	500$000	29129	200$000
26488	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2051 [illegible]	13751	24645	26312
9584	15211	25093	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2073	4304	8046	19763	24910
2919	4679	13985	21728	.. ..
3180	5460	17703	23543	.. ..

APPROXIMAÇÕES

22874 e 22876	200$000
26321 e 26323	100$000
6028 e 6030	100$000

DEZENAS

22781 a 22880	100$000
26321 a 26330	50$000
6021 a 6030	25$000

CENTENAS

22801 a 22900	6$000
26301 a 26400	5$000
6001 a 6100	5$000

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de abril de 1902:

Existiam	660
Entraram	13
Sahiram	8
Existem	665
A SABER:	
Nacionaes	613
Mulheres	19
Estrangeiros	32
Mulher	1
Total	665
Arraçoados bons	562
» doentes	24
» loucos	4
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	72
Total	665

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	26
Entraram	2
Sahiram	4
Existem	24

SOROTHERAPIA

A' E....

Leigo, embora. em medicina,
Pude encontrar, n'um instante,
Miraculosa vaccina
Contra a molestia reinante.

Ah! não debiques, menina,
Julgando-me algum farçante.
Desejas que eu te defina
A descoberta gigante?

Pois bem, devo contentar-te;
E' mui facil arrancar-te
Dessa descrença inflexivel:

Não penso em fluidos espurios:
Tenho, em teus labios purpureos,
O *soro* mais infallivel!

DUDU PERALTA.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Manoel Nogueira de Souza, da LIVRARIA ECONOMICA, mandou-nos hontem o n. 4, vol. L, d'**A moda universal**, que se publica em New-York.

Agradecidos.

Está em distribuição o n. 11, anno XXV, d'**O Lidador**, que se publica na Victoria.

Temos sobre a mesa o n. 2, anno II, d'**A pimenta**.

Como sempre, apimentada.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de abril de 1902:

Coronel Paulino Raphael da Cruz, solicitando pagamento da quantia de 144$000, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel e cadeia no municipio de S. José do Egypto, durante os mezes de outubro de 1897 a março de 1899.—Logo que o Congresso do Estado votar o necessario credito, será o peticionario attendido.

João de Carvalho Sobrinho, solicitando o pagamento da quantia de 59$400, proveniente do fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento da Capunga, de janeiro a março do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Francisco da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Pão d'Alho, para mandar certificar.

José Gomes de Andrade, conhecido por *Jurity*, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, para mandar certificar.

Manoel Gomes de Moura, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Taquaretinga.

Antonio Mariano da Silva, vulgo *Bochudo*, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Taquaretinga

Camillo Lins do Amaral, proprietario da casa n. 12 sita á rua 6 de março do municipio de Jaboatão, onde se acha aquartellada a força policial, pedindo pagamento da quantia de 150$000, proveniente de 3 mezes de aluguel da dita casa, a contar de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Quipapá, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, correspondente aos alugueis da dita casa, a contar de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Deferido, com officio desta ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa n. 64, que a rua da Victoria em Tigipió serve de quartel ao destacamento estadual, pedindo pagamento da quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da referida casa, a contar de 1 de janeiro a 30 de março do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao sr dr. director geral do Secretaria da Fazenda.

José Soares da Silva Lyra, proprietario da casa que na villa de Lagôa de Gatos serve de cadeia e quartel, pedindo pagamento dos alugueis da mesma casa, correspondentes aos mezes de novembro do anno proximo passado a 31 de março do corrente anno, a razão de 20$000 mensaes.—Deferido, com officio desta data ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.

Marcellina Thereza do Espirito-Santo, pedindo que se lhe mande pagar o soldo devido a seu fallecido filho, Firmino Joaquim de Oliveira, ex-cabo do 1.º batalhão de infantaria de policia.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Abaixo assignados, residentes na cidade de Garanhuns, onde são estabelecidos com enchimento de aguardente, reclamando contra a decisão ou providencia do prefeito do municipio de Palmares, que ordenou a aferição dos terços empregados pelos reclamantes, na conducção do referido liquido daquelle e de outros para o de Garanhuns.—Informe o sr. prefeito do municipio de Palmares.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 18 de abril de 1902:

José Ferreira Mendes Guimarães e Companhias Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite.—Ao exm. sr. dr. governador.

João Rodrigues de Moura, Delvina Augusta dos Santos, José Candido Affonso Moreira, Thiago Cavalcante Tenorio, Banco das Classes, Apolonio Francisco dos Santos e outro.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Thomaz Comber, Antonio Joaquim Cascão, Anna Euphrosina Times, João Lucas de Moraes, Jaaquim Evaristo da Silva, Maria da Penha Pacheco dos Santos e João Evaristo Candido Drago.—Haja vista o sr. dr procurador fiscal.

Francisco Ramos da Silva e João Martinho Pinto.—Certifique-se

Antonio Lopes Teixeira e coronel Joaquim Alves da Fonseca.—Informe a Recebedoria

Napoleão Ramos & C.—Informe o sr. collector do municipio de Palmares.

Antonio Pantaleão do Monte Ferraz.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de abril de 1902:

Mathias Ferreira da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Pedro Francisco de Mello, Maria Isabel do Monte, José Aurelino de Oliveira, Floriano de Souza Teixeira, Tiburcio Valeriano Pessôa, Maria do Carmo Albuquerque, Zeferino Augusto da Silva Pinto, Candida Paula de Amorim, Antonio de Freitas Guimarães e Josephina Siqueira.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Maria Eulalia de Avellar Gama.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes.—Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 19 de abril de 1902:

Carolino Silva, contractante das obras da ponte de Motocolombó, pedindo restituição de caução—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O mesmo, contractante da ponte do Breginho, pedindo pagamento do certificado junto sob o n. 5 7, na importancia de 3:312$853—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Affonso Banks, pedindo pagamento da quantia de 750$000, proveniente do aluguel de diversos carros de passeio para serviços medicos da inspectoria de hygiene.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria

Severino Saraiva de Andrade, pedindo pagamento de quantia de 5:304$800, proveniente do fornecimento de artigos para a inspectoria de hygiene.—Informe a Secretaria da Fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 85.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Porfirio Francisco da Silva, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Bellarmino dos Santos Maranhão, como incurso nas penas do art. 267 do cod. penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Vicente Ferreira, José Antonio Marcellino, José Alves Pereira da Silva, Antonio Grancheiro de Lima e José Alves da Silva, como desordeiros, Raymundo Barboza, Manoel Figueirêdo, José Vital e Francisco Ribeiro dos Santos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Bezerra da Silva, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Constança Maria do Espirito-Santo, como alienada.

— O delegado de policia de Pesqueira do municipio de Cimbres communicou-me os seguintes factos:

Que, em data de 10 do mez passado, no sitio Magé daquella localidade, os individuos Camillo de tal e João Missanga, assassinaram de emboscada a Manoel Antonio Pagão, ferindo na mesma occasião a seu filho menor de nome Francisco.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Que, no dia 4 do corrente, no logar Izabel Dias do referido municipio, o individuo de nome Vicente Trevas, armado de espingarda, feriu a Manoel Bomfim do Nascimento.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se, procede a mesma auctoridade ás diligencias da lei.

— E que, em igual data, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Ponciano de tal, conhecido por *Nema*, como criminoso no Bonito.

— Pelo capitão commandante da força volante estacionada em Correntes me foi participado que, na madrugada de 16 do corrente, deu cerco no logar Palmeirinho do alludido municipio, capturando e recolhendo á cadeia daquella localidade, o individuo de nome João Pereira da Silva, por ter assassinado em dias do mez de abril de 1900, em a comarca da Viçosa do Estado de Alagôas, a seu proprio cunhado Honorio de tal.

— Em data de 16 do corrente foram enviadas ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Alfredo de Araujo, offensôr da menor Paulina de Faria Lopes.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Tribunal do Jury

Havendo o dr. juiz de direito combinado com o dr. prefeito, a fazer a desinfecção do predio em que funcciona o Tribunal do Jury, ficam adiados os trabalhos do Jury para quarta-feira, 23 do corrente.

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE—MANOEL JOSÉ DE MORAES E SOUZA

Accordão

Accordão em Tribunal, vistos e relatados estes autos, em conceder a soltura do paciente Manoel José de Moraes e Souza, por isso que o dr. juiz municipal em sua informação não mostra a legalidade della, e assim julgando, condemnam nas custas ex-causa.

Recife, 15 de abril de 1902.—*Galvão*, presidente; *Carlos Vaz*.

Votei para que se convertesse em diligencia o julgamento, requesitando-se do juiz municipal informação completa sobre a legalidade da prisão do paciente.—*João Carlos, Altino de Araujo, M. Lima, Góes Cavalcante, Tavares da Silva*, vencido; *José Uchôa, Luiz de Gusmão*. Votei de accôrdo com o sr. desembargador Carlos Vaz. Fui presente. *João Coimbra.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

LEI N. 21

Artigo 1.º Fica o capitão José Soares da Silva Lyra, plenamente autorisado a fechar a cerca de arames que foi derrubada, a qual circula plantas do seu engenho Recreio, junto a esta Villa, visto que ditas cercas não impedem conveniencias publicas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Panellas, na Villa de Lagôa dos Gatos, 17 de abril de 1902.

João Balbino de Lucena,
Vice-presidente
Marianno Assis de Almeida,
Secretario.
João Corrêa dos Santos,
Aprigio Ramos de Vasconcellos,
Concelheiros.

Sanciono a presente lei.

Publique-se.

Prefeitura do Municipio de Panellas, na Villa de Lagôa dos Gatos, 17 de abril de 1902.

José Dionysio de Souza,
Prefeito do municipio.

OS SRS. LANDY BROTHERS

A explicação dada pelos srs. Landy Brothers, em diversos jornaes, não satisfaz cabalmente a *natural curiosidade* d'aquelles que receberam nosso aviso referente aos mesmos srs., e para que essa explicação seja mais correcta e intelligivel somos obrigados, embora avessos á exhibições pela imprensa, a dal-a de modo a satisfazer aquella natural curiosidade.

Não houve *intenção maligna* de nossa parte espalhando o aviso a que se referem aquelles srs., com quem nos desavimos por causa da liquidação da conta de um freguez que garantiram em nossa casa.

Em fevereiro proximo passado chegou-nos ás mãos por intermedio d'um amigo o seguinte aviso impresso:

« Pedimos o obsequio de nunca
« sacar contra nós a favor dos srs.
« Moreira Lima & C.ª.
« Estes saques não serão pagos».

—Assignado *Landy Brothers*.—

Não demos importancia alguma a tal aviso irrisorio e anti-commercial e jamais nos passou pela mente que aquelles srs o pozessem em pratica, sacrificando as praxes commerciaes aos desejos que alimentavam de se vingarem de nós; succedeu, porém, que um freguez nosso mandou-nos uma ordem contra elles que não a acceitaram, dizendo por diversas vezes não terem recebido aviso, pelo que a devolvemos trinta e quadro dias depois que ella se achava em nosso poder.

Succede agora, que um outro freguez nos mandou *insignificante saque* de rs.... 4.269$000 contra dita firma, e apresentando-o, não o acceitaram.

Participando este occorrido ao sacador nos respondeu que o endossassemos a outrem, o que fizemos, como se pode verificar pelo referido saque que está ainda em nosso poder.

Pois bem, os srs. Landy Brothers responderam ao novo portador do saque, que o endosso era para nos fazer favor e por isso ainda o acceitavam.

Em vista de todo esse exposto e tomando então na devida consideração o aviso espalhado por aquelles srs., deliberamos reforçal-o com outro nosso, mutatis mutandis, afim de pouparmos despezas com telegrammas e novas desavenças.

Finalmente temos a dizer que os nossos avisos foram espalhados tão somente pelos nossos freguezes do interior d'este e de outros Estados, com excepção porem, d'um unico que endereçamos a uma casa desta praça.

Está, pois, bem claramente demonstrado que o nosso procedimento foi simplesmente forçado pelas circumstancias creadas pelo aviso que os srs. Landy Brothers espalharam, e jamais poderá ser considerado como maligno.

Cumpre-nos agradecer o *perdão* tão generosamente concedido por aquelles srs.; porém mais gratos ficariamos se nos tivessem pago o saque como era de seu dever evitando-nos assim esses incommodos.

Recife, 19 de abril de 1902.

Moreira Lima & C.ª.

Francisco Luiz Alves de Brito, tendo de retirar-se amanhã para Europa com sua familia, em vista de seu estado de saude, e não lhe sendo possivel, por este motivo, despedio-se pessoalmente de seus amigos e conhecidos, fal-o por meio do presente, pedindo desculpa por esta falta involuntaria, offerecendo ao mesmo tempo os seus prestimos em Portugal, para onde segue no vapor *Magdalena*.

Recife, 19 de abril de 1902.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de março de 1901.

Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA.

AO PUBLICO

O encarregado das loterias de Sergipe, neste Estado, declara que em virtude de uns avulsos perversamente espalhados hoje nesta cidade, o bilhete n. 11541 da loteria de Sergipe extrahida a 26 do mez proximo passado, já foi pago desde hontem aos srs. Machado & Pereira e acha-se exposto em a casa loterica «Rei da Fortuna», á praça da Independencia ns. 3 e 5.

Recife, 19 de Abril de 1902.
Celestino d'Almeida.

HOMOEOPATHIA

Recommendamos ao publico a obra de SOUZA SOARES—*Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa* (4.ª edição)—por ser a unica que, em 596 paginas, põe a medicina ao alcance do povo; assim como os medicamentos homœopaticos do mesmo auctor, cujos effeitos são GARANTIDOS na cura das enfermidades.

Pedidos de livros e medicamentos, para Pelotas, a *J. Alvares de Souza Soares.*

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), e as principaes pharmacias e drogarias.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

A'S AUCTORIDADES E AO COMMERCIO DESTA CAPITAL E DOS MUNICIPIOS DESTE ESTADO E DOS ESTADOS LIMITROPHES.

Roga-se o obsequio de apprehenderem de quem quer que seja que appareça expondo á venda bolas de marfim visto terem sido roubadas na noite de 29 para 30 de março ultimo DO BILHAR LUSO BRASILEIRO sito á rua 15 de Novembro, antiga Imperador n. 83, 8 ternos dessas bolas; promettendo o proprietario do referido Bilhar uma gratificação a quem apprehender-as ou d'ellas der noticias exactas.

DESDE O ANNO DE 1857

MAIS UM TRIUMPHO ESPLENDIDO

PARA O ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAYACO

25 annos de soffrimentos

E' a palavra autorisada e respeitada do muito digno padre vigario Cerrito de Cangussú que attesta um curativo realisado em uma parochiana, que soffria de chagas pelo corpo, desde o anno de 1855!! Leia-se, pois, o attestado que abaixo se publica, da sra. Bernardina de Paula Silveira.

Illmo. sr. João da Silva Silveira.

Com a mais grata satisfação participo-lhe que achando-se nesta povoação a velha sra. d. Bernardina de Paula Silveira, cruelmente martyrisada de purulentas e chronicas feridas pelo corpo, para cumprir um dos mais sagrados dos meus deveres, fui por varias vezes visital-a e, tendo muita pena do seu infeliz estado, aconcelhei-lhe muitos remedios; mas nada havia que a infeliz não tivesse experimentado. Um dia, achando relatadas em um jornal algumas esplendidas curas da mesma doença conseguidas pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, não demorei a referir á senhora o remedio poderoso, e logo dei-lhe uma garrafa que acceitou e tomou, só para satisfazer a minha generosidade. Mas qual não foi o seu jubilo, quando no quarto dia, viu as dores mais leves e suas chagas perderem a influencia que tinham tomado no seu desgraçado corpo?!! A referida senhora acha-se totalmente curada, como resulta do attestado juuto, e, por minha parte, dou-lhe os meus parabens pelo feliz resultado do seu efficaz remedio.

Padre vigario *Luiz Felippe Lucca.*

Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1901.

AVISOS

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que vendeu ao sr. Oliveira Junior, a mercearia que nesta praça girava sob a firma Antonio de Almeida Pimentel, á rua Marquez do Herval n. 34, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar seus direitos no prazo de 3 dias a contar da data da publicação.

Recife, 19 de abril de 1902.

José Carneiro de Souza.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. José Carneiro de Souza a mercearia que nesta praça adoptava a firma—Antonio de Almeida Pimentel, á rua Marquez do Herval n. 34, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar seus direitos, no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 19 de abril de 1902.

Oliveira Junior.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes), e terem de ser as mesmas vendidas em leilão segundo dispõe o art. 30 § 5 do regulamento em vigor.

Numeros:

41425	41527	41588	41669	41742	41798
41432	41530	41589	41671	41743	41799
41434	41534	41590	41678	41744	41800
41437	41535	41592	41681	41745	41801
41438	41537	41593	41684	41746	41802
41440	41539	41595	41687	41748	41803
41443	41540	41596	41688	41752	41804
41446	41542	41597	41692	41753	41806
41448	41546	41604	41693	41754	41809
41449	41547	41605	41694	41757	41814
41455	41551	41606	41695	41758	41815
41456	41552	41609	41696	41759	41817
41457	41554	41613	41698	41760	41818
41458	41555	41615	4170[illegible]	41761	41820
41463	41556	41618	41701	41763	41821
41467	41557	41620	41702	41764	41822
41471	41559	41621	41704	41769	41823
41475	41560	41622	41705	41772	41825
41477	41562	41624	41707	41774	41826
41479	41563	41629	41708	41775	41828
41480	41564	41633	41711	41779	41829
41485	41566	41634	41712	41781	41830
41492	41567	41635	41715	41782	41834
41493	42570	41637	41716	41783	41835
41498	41571	41642	41717	41885	41836
41503	41572	41645	41718	41786	41838
41505	41573	41648	41719	41787	41840
41507	41575	41649	41720	41788	41841
41509	41477	41651	41723	41789	41842
41511	41579	41655	41726	41790	41843
41515	41580	41656	41730	41792	41844
41518	41582	41657	41731	41793	41846
41519	41583	41659	41733	41794	.....
41521	41584	41660	41734	41795	.....
41522	41586	41666	41735	41796	.....
41526	41587	41668	41736	41797	.....

São chamados tambem os possuidores das cautelas abaixo mencionadas a virem reformal-as ou resgatal-as no prazo de 15 dias, sob pena de não serem attendidos nas vesperas do leilão.

Numeros:

41202	41652	41360	40918	41361	41092
40170	41276	40910	40928	40689	40010
41203	41199	41064	41214	41201	.....
49920	41261	41277	41190	41422	.....
40704	40389	41123	40914	40919	.....

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia no escriptorio da Companhia, á rua Marquez d'Olinda n. 24 para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal relativo ao anno social findo em 31 de dezembro de 1901, e depois proceder-se á eleição dos membros da directoria, para o proximo quatriennio e commissão fiscal, para o corrente anno.

Recife, 12 de abril de 1902.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

AMAZONAS

Um advogado de Manáos, presentemente no Recife, acceita procuração para liquidações e negocios em qualquer ponto do Estado do Amazonas.

Cartas ao dr. Pinto Mendes, na redacção do *Diario de Pernambuco.*

Egreja de Christo no Recife
RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 190.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do illustrissimo senhor provedor e por determinação dos exms. srs. medicos deste Hospital; aviso que doente algum será recolhido sem vir acompanhado de attestado medico do facultativo que o esteja tratando e na falta deste, ordem por escripto dos exms. srs. drs. Malaquias e Simões Barbosa.

Recife, 29 de março de 1902.

O Secretario,
Henrique de Góes.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderado

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR

RECIFE

AO COMMERCIO

Manoel da Silva Almeida, para fins commerciaes, alterou o seu nome para Manoel Almeida Alves de Brito.

Recife, 16 de abril de 1902.

Manoel Almeida Alves de Brito.

LOTERIA CARIDADE

50:000$000

PREMIO INTEGRAL

NÃO TEM SERIES

Extracção na CAPITAL FEDERAL

QUINTA FEIRA 24 DE ABRIL

Vende-se em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA* á praça da Independencia ns. 32 a 38—J. CASTRO.

João Rufino da Fonseca communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento para a casa n. 79, á rua 15 de novembro, (antiga do Imperador), junto a antiga casa.

BANCO DE PERNAMBUCO

(Chamada de capital)

De accordo com a deliberação tomada pela assembléa geral dos accionistas deste Banco de 29 do corrente e de ordem da directoria, convido aquelles srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 15 %, sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'o, independente de multa, até o dia 28 de abril proximo.

Ainda de accordo com a resolução da mesma assembléa, este Banco restitue aos srs. accionistas que effectuaram com multa as suas entradas, as importancias das mesmas multas.

Recife, 31 de março de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua do Cabugá n. 16
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento d estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.
Residencia Fernandes Vieira n. 15.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).
Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a da tarde para molestias de ouvido, na garganta

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

ANNUNCIOS

CIGARROS
SANTOS DUMONT
Em todos Cafés e Confeitarias

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro em Beberibe.

A tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LOTERIA DE SERGIPE

Companhia Nacional de Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS

Melhorar a situação da pobreza com o emprego de insignificante quantia, eis a divisa da loteria de Sergipe
ATÉ UM NICKEL PRODUZ CONTOS DE RÉIS

Os conceituados e muito procurados bilhetes desta feliz loteria tem dado ganho aqui, distribuindo mais de setecentos contos de réis em trez mezes, sómente em premios grandes;

A'S SEGUNDAS-FEIRAS, com 600 réis tira-se oito contos de réis, e com 150 réis dous contos!

A'S TERÇAS-FEIRAS, 750 réis dá dez contos, e 150 réis dous contos!

A'S QUARTAS-FEIRAS, ainda com 750 réis obtem-se dez contos e com 150 réis dous contos!

A'S QUINTAS-FEIRAS, se consegue oito contos de réis com 600 réis, e dous contos com 150 réis!

A'S SEXTAS-FEIRAS, o premio grande de dez contos sahe em bilhete de 750 réis e o de dous contos em bilhete de 150 réis!

AOS SABBADOS, o bilhete inteiro custa 750 réis e o premio grande é de dez contos de réis, e o quinto de 150 réis dá ganho á dous contos!

100:000$000 Segunda-feira, 21 de Abril 100:0000$000

Acceitam-se agencias no interior do Estado, dando-se bôa commissão.

Pagamento dos premios—prompto e immediato, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Correspondencia dirigida a Agencia da Companhia Nacional Loterias dos Estados.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 24, (1.º ANDAR)

Bertholet

FABRICA
DE
Camisas, ceroulas, collarinhos
PUNHOS E LENÇOS DE LINHO
Colletes de flanella, fio de escossia, la ou seda;
SUSPENSORIOS E PYJAMAS
Vendas em grosso e a retalho
82, Rue d'Hauteville
PARIS

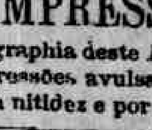
RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra-se, vende-se e aluga-se moveis novos e usados.

Rua Marquez de Olinda n. 10



IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL
Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias
AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

ALFAIATARIA CAXIAS

DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

Creolina Excelsior

Desinfectante, Antiseptico, Desodorante
Preço 3$000—Lata de 1 kilo
DEPOSITO:
RUA—MARQUEZ DE OLINDA—60

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

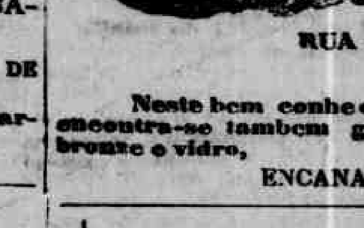
Machinas para impressão de **M. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX**
Material de composição de **POUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT**, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e NIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a H. LAMBERT.

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

Casa Importadora

DE



FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas de bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia.

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 16

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000
Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

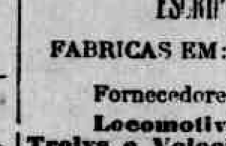
DIRECTORES	CONSELHO FISCAL
José Ribeiro Duarte.	*Thomaz Costa.*
Armando Pereira de Figueiredo.	*Emiliano do Amaral Ribeiro.*
Joaquim Nunes da Rocha.	*Jacintho Magalhães.*

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou no seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia. Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio
ESPECIALISTA
em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro
Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco
Aço cavagnac
79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Compra-se um para puchar carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

CARROÇAS

Na curva do «Caminho Novo», n.º 92, defronte da entrada do Derby, vende-se carroças de duas rodas, proprias para conducção de lixo ou transporte de assucar, a 90$000 cada uma. A' tratar no logar acima ou na rua da Madre de Deus n.º 4.

ATKINSON'S PERFUMES,

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN.	OPOPONAX.	HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE.	TREVOL.	JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET.	STEPHANOTIS.	VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE.	"MYRETTA" VIOLET.	

GRAND PRIX BOUQUET.
O unico "GRAND PRIX", jámais concedido á uma Perfumaria Ingleza
EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 26
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES—FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DE DEUS—32
PERNAMBUCO

MARAVILHA

A radical e prompta cura dos canceros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva,** approvada pela Inspectoria de Hygiene.

E' facil e simples o modo de usal-a.

Unico deposito:
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
(Antigo pateo do Terço)

CUSTO DE UM FRASCO, 2$000

Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal, Caridade* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

TERRENO A VENDA

No Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado ns. 12 e 12 A, vende-se um bom terreno murado, com 130 palmos de frente e 310 de fundo, 11 pequenos quartos, todos rendendo, bôa cacimba, arvores fructiferas etc. muito proprio para edificação.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 36.

VILLA CORDEIRO

TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Ipulinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda*.

O local é saluberrimo, fresco, e é cortado pelo riacho do meio.

Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* parallellas á estrada de ferro.

Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.

Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**

Rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

ANNUNCIOS FUNEBRES

CAPITÃO QUIRINO LOPES D'ASSUMPÇÃO

Adelaide Claudemira d'Assumpção, dr. Lopes Pessôa sua mulher e filhos, Albino de Sant'Anna Lopes e sua mulher, Pantaleão de Jesus Lopes e seus filhos e Manoel Leandro Lopes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que conduziram á ultima morada os restos mortaes do seu jamais esquecido esposo, irmão, cunhado e tio CAPITÃO QUIRINO LOPES D'ASSUMPÇÃO e convidam para assistir ás missas que, pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na egreja do Rosario da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira 21 do corrente, 7.º dia do seu passamento. Aproveitam tambem a opportunidade para agradecer a todos aquelles que mostraram o maior interesse em prodigalisar-lhe confortos durante o periodo de sua molestia, especialisando as Sociedades do Monte-Pio Popular Pernambucano, Beneficente dos Estivadores, Liberal União Beneficente e o Club dos Caiadores, as Confrarias de S. Benedicto, Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, as irmandades dos Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jesus dos Afflictos. A todos confessam a eterna gratidão.

SOPHIA MENDES JACQUES

TRIGESIMO DIA

Elvira Mendes Jacques, seus filhos e sua irmã, convidam aos demais parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de sua sempre chorada filha, irmã e sobrinha—SOPHIA MENDES JACQUES—serão celebradas na quarta-feira, 23 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, e a todos antecipam seus agradecimentos.

Antonia Roma de Abreu e Lima

João Ignacio Ribeiro Roma, sua mulher e filhos, (ausentes), Godofredo de Abreu e Lima, sua mulher e filhos, Arthur Ribeiro Roma, sua mulher e filhos, Antonio de Abreu e Lima, seus filhos (ausentes) e netos, Maria Roma de Oliveira, seu filho (ausente), Luiza Amelia de Abreu e Lima, seus filhos, genro e neto, Amelia de Abreu e Lima Gondim e Leonilla de Abreu e Lima, filhos, netos e bisnetos agradecem do intimo d'alma, a todos os demais parentes e amigos quê acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida mãe, avó e bisavó, **Antonia Roma de Abreu e Lima** e de novo convidam a todos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno mandam celebrar pelas 8 horas da manhã do dia 23, quarta-feira, na Ordem Terceira do Carmo.

D. Antonia Roma de Abreu e Lima

Godofredo de Abreu e Lima, sua mulher, filhos, irmãos e sobrinhos convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por alma de sua mui prezada mãe, sogra, avó e bisavó, d. **Antonia Roma de Abreu e Lima,** mandam celebrar na matriz da Graça, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, quarta-feira, ficando gratos áquelles que se dignarem de comparecer.

LEILÕES

LEILÃO

De fazendas e miudezas
Quarta-feira, 23 do corrente
ÁS 11 HORAS
AGENTE PINTO
Rua Bom Jesus n. 45

LEILÃO

De moveis, louças e vidros
Quarta-feira, 23 do corrente
AO MEIO-DIA
AGENTE PINTO
RUA BOM-JESUS N. 5 4

LEILÃO

De duas casas terreas, 1 terreno murado e 1 sitio no Ferraz

O agente Martins, devidamente authorisado, venderá em leilão os seguintes predios.

Uuma casa terrea, feita á moderna na rua do Deão Farias, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita, tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 89 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

Quinta-feira 24 do corrente
AO MEIA DIA
NO ARMAZEM N. 39 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
Qualquer informação o agente dará.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ALAGOAS,** (tenente Carvalho Moreira) é esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

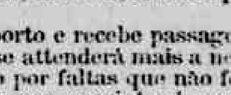
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6. 1.º ANDAR



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG,** é esperado do sul até o dia 1 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

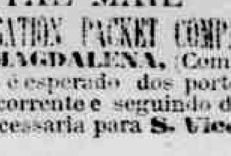
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N. 4



ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

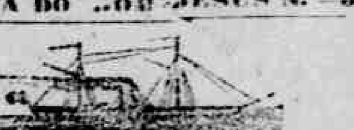
O paquete **MAGDALENA,** (Commandante J. Pope) é esperado dos portos do sul até 20 do corrente e seguindo depois da demora necessaria para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **DANUBE,** (commandante, J. D. Spooner), espera-se da Europa até 24 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, e Buenos-Ayres**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.
3—RUA DO BOM JESUS N.—3



LAMPORT E HOLT LINE

VAPOR BELGA
WORDSWORTH

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.—13
(1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
IBERIA

E' esperado do sul, no dia 26 de Abril de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Company d'accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos, fica adiada para o dia vinte e tres do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha, que estava marcada para o dia dezenove.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicados e affixados no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezesete de abril de mil novecentos e dous.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio, do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hoje a reunião dos credores da massa fallida de J. de Paiva Ferreira, foi pelo fallido apresentada uma proposta de concordata, anteriormente approvada, sem declaração escripta e assignada por credores, representando mais de tres quartos da totalidade de seu passivo, na qual offerecia aos mesmos credores dez por cento a vista sobre os respectivos creditos.

E, havendo credores ausentes ou que não assignaram a proposta, foi por mim determinado que se passasse o presente edital, com outro de igual theor e com o qual fica marcado o prazo de cinco dias, a contar da data da publicação do presente, afim de que os credores ausentes, caso sejam dissidentes, apresentem os seus embargos, querendo, de accôrdo com o art. 46 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela impresna e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de abril de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Fancisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Granito por ter sido removido para o de S. José do Egypto o magistrado que o exercia, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos, dos que a requererem, no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral; si nenhum juiz solicitar a remoção ou si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de M. dei as

Está conforme o original.

A. Odilon Duarte.

EDITAL

De ordem do sr. capitão do porto, previno aos consignatarios agentes de companhias e commandantes de navios a vapor ou a vela que demandarem o porto de Tamandaré, em quanto durarem as quarentenas, que os mesmos devem aguardar fóra a chegada do pratico que deve conduzil-os para dentro do fundeadouro, e que taes navios ficam sujeitos ás mesmas taxas aqui cobradas para tal fim.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 5 de abril de 1902.

Pelo secretario,
Antonio Neiva.

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.° andar.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1° andar.
Idem idem n. 53, 1.° e 2° idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1° e 2° andar
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2° e 3° andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1° idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 32, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 15, loja, 1.°, 2.° e 3.° andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

ALUGA-SE, a casa com sitio n. 63 no Arrayal, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77 2.° andar.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Itemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ATTENÇÃO—Vende-se por preço commodo, uma pequena fabrica de chapéos de sól, bem montada e afreguezada, por querer o dono retirar-se para fóra da cidade. A' rua Duque de Caxias n. 56, se dará informações.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CIGARROS SANTOS DUMONT em todos os Cafés e Confeitarias.

CANOS DE BARRO VIDRADO, aguas de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Tacuary; a tratar na rua do Bom Jesus n. 35, 1.° andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL, vende-se uma, por preço muito barato; a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.
Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, propria para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.
Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA, SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL FEDERAL

Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente devem começar na forma do disposto no art. 5.° da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, os trabalhos dessas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo designados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

1.ª Commissão

Effectivos: capitão Manoel José Pereira; capitão Nuno Alves da Fonseca, José Gomes de Mattos e Silva, João Gomes da Costa e José Izidoro de Abreu.
Supplentes: Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, João Martins da Silva e Joaquim Ferreira da Silva.
(Esta commissão funccionará na casa da ordem, no extincto Arsenal de Marinha.)

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª Commissão

Effectivos: Antonio Salustiano de Lemos, Alcides Barata de Almeida, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Pantaleão do Rego Barros Temporal e Arthur Urbano da Lapa.
Supplentes: dr. Alberto Furtado de Mendonça, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros e Manoel José Martins.
(Esta commissão funccionará no pavimento terreo da Intendencia Municipal.)

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

3.ª Commissão

Effectivos: Luiz Correia de Araujo Mello, Joaquim Menna da Rosa Vidães, Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima, Laurentino Odorico de Freitas e Affonso Freitas das Chagas.
Supplentes: Custodio Barbosa da Silva Guimarães, Antonio da Assumpção Dias e José Cardeal Soares.
(Esta commissão funccionará á rua Coronel Suassuna n. 30, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda.)

FREGUEZIA DE AFOGADOS

4. Commissão

Effectivos: Ignacio de Barros Wanderley, Galdino dos Anjos Nogueira, Antonio Coelho de Mello, Innocencio João da Motta e Joaquim Euthymes de Mendonça Poggy.
Supplentes: Feliciano de Hollanda Chacon, Manoel Claudino Alves Teixeira e Joaquim Cyriaco de Mendonça.
(Esta commissão funccionará na estrada dos Remedios, escola do professor estadual Eleutherio do Espirito Santo.)

PERES

5. Commissão

Effectivos: Adolpho Alves Falcão Taques, José da Silva Lordello, Innocencio Correia Maia, Francisco de Paula Pinto José Antonio da Assumpção.
Supplentes: Francisco Solano de Sá, Amaro Alves Bandeira Campello e João Baptista da Silva.
(Esta commissão funccionará na estrada de Giquiá, casa do cidadão Vicente Ferrer de Sales Menezes.

MAGDALENA E TORRE

6.ª Commissão

Effectivos: Henrique Francisco de Moraes, Demetrio Cardoso de Mello, Honorio Francisco Gonçalves da Luz, João Silverio da Silva Oliveira e Pedro Lins Cavalcanti Pessôa.
Supplentes: Affonso José Bandeira, Virgilio Palma Castello Branco e Delphino Lindolpho Gonçalves da Luz.
(Esta commissão funccionará na rua do Bemfica escola da professora Donatilla de Menezes Amorim.)

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.° Districto

7.ª Commissão

Effectivos: coronel José Candido de Moraes, Antonio José de Lemos, Francisco Antonio da Silva Beiriz, Antonio Augusto da Fonseca e Julio José Nicoláo Tolentino de Carvalho Filho.
Supplentes: Herculano Xavier Pinheiro, Romualdo Augusto de Souza Navarro e Tertuliano Pires de Assis.
(Esta commissão funccionará na praça Maciel Pinheiro n. 22 (1.° andar), Escola Propagadora.)

2.° Districto

8.ª Commissão

Effectivos: coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Henrique Palmeira, José Antunes de Oliveira, Heliodoro José da Silva e Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Supplentes: Joaquim Luiz Ranello, José Marques Pereira e José Candido de Miranda Leitão.
(Esta commissão funccionará na rua Luz do Rego, escola estadual Domingos Theotonio.)

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.° Districto

9.ª Commissão

Effectivos: José de Avila Bittencourt, Benedicto de Abreu e Lima, José Bonifacio de Mendonça Ribeiro, Antonio Wanderley Vieira da Cunha e João Cordeiro Fonsêca de Medeiros.
Supplentes: Antonio Machado dos Rios Paiva, Francisco de Assis Gonçalves da Silva e João Bonifacio Moreira de Faria.
(Esta commissão funccionará á rua das Creoulas n. 47).

2.° Districto

10.ª Commissão

Effectivos: Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Manoel Nivardo Ferreira Gomes, Henrique José Annes, Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior e Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Supplentes: Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, Luiz Braga e Lino Mario Gomes.
(Esta commissão funccionará á estrada do Maduro, escola do professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo).

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

11.ª Commissão

Effectivos: Manoel Alfredo Marinho do Passo, Orestes Teixeira de Miranda, Quilidonio Lins Caldas, Antonio José de Souto e José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes: José Ignacio da Silva Santos, Antonio Abilio Cavalcante e Manoel de Carvalho.
(Esta commissão funccionará na Casa Forte n. 12, escola da professora D. Lupicina Duarte).

FREGUEZIA DA VARZEA

12.ª Commissão

Effectivos: Joaquim Claudio Pereira Junior, Francisco Nogueira de Mello, Aprigio Alves de Souza Magalhães, Estevão Manoel da Silva e Celerino Pedro de Araujo.
Supplentes: Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Filho, Augusto Francisco do Couto e Antonio Pacheco Soares da Silva.
(Esta commissão funccionará na escola Pinto Damaso, á praça do mesmo nome.)
Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de abril de 1902.

O official-maior,
Henrique Francisco de Moraes.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Marcellino Maia me foi dirigida a petição do theôr seguinte: Petição—Illustrissimo senhor doutor juiz substituto parcial do commercio. Marcellino Maia, negociante, estabelecido n'esta praça, com loja de fazendas, á rua do Livramento numero trinta e dous e com firma inscripta no respectivo registro e sem titulo algum protestado, tendo feito com credôres que representam mais de tres quartos da totalidade de seu passivo commercial o accôrdo extra-judicial constante da proposta junta, pelo qual paga o supplicante a seus credôres, com dez por cento á vista, e havendo credôres que não acceitam a proposta, o supplicante requer a vossa senhoria se digne de mandar publicar editaes com o prazo de dez dias, nos termos do artigo cento e vinte e dous do decreto numero novecentos e dezessete de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa, afim de dentro d'elle serem feitas as reclamações que os mesmos tiverem, e não havendo opposição, ser homologado por sentença o referido accôrdo, para produzir seus effeitos juridicos. O supplicante juntando a procuração instruida com o balanço de seu estabelecimento e certidões de registro e de não ter titulo protestado. Pede deferimento. Espera receber mercê. Recife, doze de abril de mil novecentos e dous. Marcellino Maia. (Sellada). E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes: D. A. affixem-se editaes com o prazo da lei. Recife, doze de abril de mil novecentos e dous. C. Nobre. Distribuição. Ao primeiro cartorio. Em doze do quarto de novecentos e dous. C. Oliveira. E mais se não continha em dita petição e despacho, aqui fielmente copiados. A' referida petição acompanhavam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theôr seguinte: Proposta.—Na impossibilidade de pagar integralmente aos meus credôres, demonstrada em cópia de balanço que acompanha a presente, proponho o pagamento de dez por cento (dez por cento) á vista. Recife, doze de março de mil novecentos e dous. Marcellino Maia. (Sellada). Concordamos. Miguel Isabella & Companhia. Idem. José Ferreira Lopes. Andrade Maia & Companhia. Dias Loureiro & Companhia. Eduardo Fernandes de Azevêdo. Ventura Matheus & Companhia. Francisco de Azevêdo & Companhia, Moreira Lima & Companhia. Rodrigues, Lima & Companhia. Bernet & Companhia. Manoel Joaquim Pereira Ramos. Olinto, Jardim & Companhia. Por procuração, Muller & Companhia. M. A. Diestin & Companhia. Andrade Lopes & Companhia. Narciso Maia & Companhia. Albino Campos & Irmão. Joaquim Nogueira & Companhia. Reconheço as firmas supra e retro em numero de desessete. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico.—João Silveira Carneiro da Cunha. Recife, doze de abril de mil novecentos e dous. E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada. E, em virtude do meu despacho proferido na petição que fica transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital, com outro de igual theôr, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente, com o theôr do qual fica annunciado o pedido de homologação de concordata e marcado o prazo de dez dias para dentro d'elle serem feitas as reclamações que houverem, de conformidade com a lei. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze de abril de mil novecentos e dous. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que Manoel Algibay dirigiu á Prefeitura a petição do theor seguinte:

Manoel Algibay, proprietario da fabrica de carvão animal no largo de Santo Amaro das Salinas n. 16, freguezia da Bôa Vista, requer á V. S. que se digne de mandar proceder o exame no motor e caldeira da dita fabrica.

Caldeira geradora de vapor, procedencia ingleza, fabricantes W. Biel & C., forma tubular, comprimento 7 m. e 1/2, diametro 1.530, capacidade 15 m 3, superficie de aquecimento 25.

Assim pede deferimento.
Recife, 15 de Abril de 1902.

Manoel Algibay.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 17 de Abril de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Escola de Engenharia

Pela secretaria desta escola se faz publico que de 1 a 30 de abril vindouro achar-se-ha aberta, nos termos dos arts. 132 a 141 do regulamento vigente a inscripção de matricula para os differentes annos do curso.

Secretaria da Escola de Engenharia, 22 de março de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico a quem interessar possa que no dia 1.° de maio vindouro abrir-se-hão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da congregação de 15 de abril do corrente anno.

1.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Calculo	......	1—2	......	1—2	......	1—2	3
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	1
Geometria descriptiva	12—1	......	12—1	......	12—1	......	3
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	12—1	3
Physica	......	10—11	......	10—11	......	10—11	4
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	9—10	......	4
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	4

2.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Mechanica	11—12	......	11—12	......	11—12	......	3
Aula complementar	......	11—12	......	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	4
Topographia	......	1—2	......	1—2	......	1—2	4
Aula complementar	......	......	......	......	12—1	......	4
Aula pratica	......	......	2—3	......	......	......	4
Chimica	10—11	......	10—11	......	10—11	......	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	1
Aula pratica	......	......	......	11—12	......	......	1
Desenho	......	10—11	......	10—11	......	10—11	3

3.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Astronomia	......	11—12	......	11—12	......	11—12	3
Aula complementar	......	......	......	12—1	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	2—3	3
Mechanica applicada	1—2	......	1—2	......	1—2	......	2
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	4
Aula pratica	......	2—3	......	......	......	......	2
Mineralogia	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	2
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	10—11	......	......	1
Desenho	9—10	......	9—10	......	9—10	......	4

4.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Construcção	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	2
Aula complementar	11—12	......	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	11—12	......	......	......	1
Hydraulica	12—1	......	12—1	......	12—1	......	1
Aula complementar	......	1—2	......	......	......	......	1
Aula pratica	......	......	......	......	......	1—2	1
Entradas	......	12—1	......	13—1	......	12—1	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	2—3	1
Aula pratica	......	......	......	......	12—1	......	1
Economia politica	......	9—10	......	9—10	......	9—10	2
Aula complementar	......	......	......	......	9—10	......	2
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	3

5.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Architectura	1—2	......	1—2	......	1—2	......	3
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	2
Aula pratica	2—3	......	......	......	......	......	2
Navegação	12—1	......	12—1	......	12—1	......	2
Aula complementar	......	......	......	2—3	......	......	1
Aula pratica	......	11—12	......	......	......	......	1
Machinas	......	1—2	......	1—2	......	1—2	2
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	2—3	......	2
Direito administrativo	......	12—1	......	12—1	......	12—1	2
Aula complementar	......	......	9—10	......	......	......	2
Desenho	......	9—10	......	9—10	......	9—10	4

Secretaria da Escola de Engenharia, 15 de abril de 1902.

O secretario, ARTHUR FREIRE.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito hespanhol Manoel Penedo, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 1 de abril de 1902.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 25 do corrente, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, quem mais der, em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa n. 18, á rua de Frei Henrique, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna; medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e fundo 7 metros e 5 centimetros, por 648$, visto ser esta a terceira praça, em virtude de execução contra o dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

A casa terrea de tijollo e cal n. 6, á rua da Via-Ferrea, na freguezia de São José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$0 0.

A casa terrea de tijollo e cal n. 8, á mesma rua, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros; avaliada por 350$, e vão a praça em virtude de execução contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

A casa terrea e sotão n. 45, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa Vista, com 2 portas de frente no pavimento terreo, 3 portas no oitão, duas salas, cozinha externa e quintal murado com portão de madeira ao lado, sotão em salão com duas janellas no oitão, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 6:4 0$, em virtude de execução promovida contra Antonio Rodrigues da Costa.

A casa de taipa n. 13 A, á Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Bôa Vista, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 30 centimeros, avaliada por 300$, em virtude de execução promovida contra Antonio Francisco Nogueira.

Uma armação de amarello envidraçada e um balcão da mesma madeira existentes na casa n. 1, á rua do Cabugá na freguezia de Santo Antonio, por 186$300, visto ser a terceira praça, em virtude de execução contra Antonio Pereira de Britto.

Vinte linhas de madeira com trinta palmos de extensão, 50 caibros, todos de bôa madeira, existentes ditos bens no deposito de materiaes á rua Barão de S. Borja, e avaliados por 186$300, visto ser a terceira praça, em virtude de execução da Fazenda contra Avila de Mendonça & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de abril do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henrique.

EDITAL

De ordem do dr. prefeito do municipio do Recife e de accôrdo com as disposições dos arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam intimados todos os proprietarios de predios nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e São José, a, dentro do prazo de trinta dias, a contar d'esta data, concertar os respectivos passeios que estiverem estragados, ou fazer novos nos logares onde não houver, devendo entenderem-se n'esta directoria, quanto ao nivelamento á dar aos mesmos.

Findo este prazo, serão as obras feitas pela Prefeitura e por conta dos respectivos proprietarios.

Directoria das Obras Publicas Municipaes, 31 de março de 1902.

O Director,
Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.

EDITAL

Serviço eleitoral de alistamento Federal

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar, que em virtude de força maior, a 9.ª commissão seccional de alistamento que devia funccionar na casa n. 47 á rua das Creoulas passará a funccionar á rua de João Ramos n. 7.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 18 de abril de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.

EDITAL

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do dr. inspector geral de hygiene, chamo attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do regulamento de hygiene, abaixo transcriptos:

Art. 51—O medico que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto á inspectoria geral de hygiene.

Art. 52—São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do artigo precedente:

A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo, diphteria e peste bubonica. Serão punidos de accôrdo com o regulamento, com a multa de 100$ a 200$ não só estes como quaesquer outras pessôas que se oppuzerem ás determinações das autoridades sanitarias (art. 50.)

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 17 de abril de 1902.

Pelo secretario,
José Campos.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial, em exercicio, do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hoje á reunião dos credores da massa fallida de João Ribeiro Mendes, foi pelo fallido apresentada uma proposta de concordata, em seu nome individual, anteriormente approvada, com declaração escripta e assignada por credores, representando mais de tres quartos da totalidade de seu passivo, na qual offerecia aos mesmos credores vinte por cento á vista, sobre os seus creditos, mediante quitação. E, havendo um credor dissidente, fai por mim determinado que se passasse o presente edital, com outro de igual theor e com o theor do qual fica marcado o prazo de cinco dias ao dito credor dissidente e bem assim aos demais credores ausentes, a contar da publicação do presente, para que, dentro delle apresentem os seus embargos, de accordo com o artigo quarenta e seis do decreto numero novecentos e dezesete, de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezesete de abril de mil novecentos e dous.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL DO ALISTAMENTO FEDERAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar, que em virtude de força maior, a 1.ª commissão seccional de alistamento que devia funccionar na casa da ordem do extincto Arsenal de Marinha, passará a funccionar na sala terrea da torre do malakoff do mesmo arsenal.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 15 de abril de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que o Concelho, reunindo-se hoje em sessão especial, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro da 1892, e mais instrucções em vigor, dividiu o municipio em quatro secções de alistamento, designou as localidades em que devem funccionar as mesmas, assim como procedeu a eleição das respectivas mesas, sendo o resultado o seguinte:

1.ª SECÇÃO

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, sala em que funcciona o Concelho.

Districtos policiaes de S. Pedro Martyr, 1.° e 2.° da Sé e do Rio Doce.

Membros

Manoel Joaquim Botêlho.
Themistocles Joaquim Madeira.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Arthur Leopoldo Nunes de Mello.
Manoel Salustiano Pessôa Cavalcanti.

Supplentes

Amaro Falcão Torres Gallindo.
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
José Alves de Mello.

2.ª SECÇÃO

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe.

Districto policial de Beberibe.

Membros

Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Primo Feliciano Pereira da Silva.
Donato Pereira Rocha.
Eustaquio Glicerio da Silva.
José Antonio Diniz.

Supplentes

José Antonio da Cruz.
Arthur de Moraes Soares.
Antonio Agricio da Costa Gomes.

3.ª SECÇÃO

Paulista, casa do tenente coronel Custodio Pessôa.

1.° districto de Maranguape e parte do 2.° até a estrada de Pau Amarello.

Membros

Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro e Silva.
Primo Feliciano de Senna Salles
Estevão Alves de Faria.
Sebastião Gomes dos Santos.

Supplentes

Antonio Francisco Ambrozio.
José Affonso de Menezes Lyra.
Julio de Souza Rodrigues.

4.ª SECÇÃO

Rua do Commercio de Paulista n. 2.

Parte do 2.° districto policial, não comprehendido na 3.ª secção.

Membros

Manoel Dias Tolêdo.
Leonardo Lopes Pessôa.
Amaro Accioly Ramos.
Bemvenuto Correia Cabral.
Candido Cavalcanti.

Supplentes

Francisco Campello de Oliveira.
Eloy Lopes Ferreira.
Francisco Tolentino.

E para constar mandei affixar o presente no logar do costume e publicar pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 5 de abril de 1902.

Eu, Manoel Joaquim Botêlho, director da Secretaria o escrevi.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

Junta Commercial do Recife

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife são convidados os cidadãos João Pessôa da Gama, Joaquim Francisco das Chagas e Silva e Manoel Sabino Rio Lima, que solicitaram a nomeação de avaliadores do commercio, para o triennio de 1902 a 1904, afim de virem tirar o respectivo titulo, para o que marcou a mesma junta, em sessão de hontem, o prazo improrogavel de 30 dias.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Abril de 1902.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

EDITAL

O dr. Bellarmino Cesar Gondim, juiz de direito do municipio de Taquaretinga, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que, por parte do coronel Francisco de Assis Pereira Tejo, primeiro testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado vigario Renovato Pereira Tejo, me foi feita uma petição, pela qual me pedia que o admittisse a justificar, com sciencia ao dr. curador geral de ausentes, a incerteza ou ausencia em logares não sabidos, dos herdeiros sobrinhos do mesmo vigario, de nomes: José Gomes Meira, Bernardo Gomes Meira, Miguel Gomes Meira, Simão Gomes Meira, Quintina Maria Meira de Vasconcellos, casada com João Aranha de Vasconcellos, Ignacia Maria, casada, Monica Meira, viuva, Joequina Meira de Castro, viuva, filhos do finado Reinaldo Gomes Meira, irmão do referido vigario, Rosa de tal, casada com Miguel Gomes Meira, filha do finado Ignacio Gomes Meira, tambem irmão do vigario e Caetano Gomes de Souza, filho do finado José Gomes Meira, irmão do referido vigario, cujo inventario e partilha se tem de proceder neste juizo; e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos, para serem citados, afim de virem se louvar em avaliadores para avaliarem os bens do mesmo vigario e assistirem a todos os mais actos do inventario e partilha, que terá logar o seu começo trinta dias depois da affixação do presente: e porque deferida a sua petição justificou, o deduzido era mesmo, lhe mandei passar a presente minha carta de editos de trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro aos referidos herdeiros, afim de que venham na primeira audiencia deste juizo, que terá logar, findo o referido prazo, no dia nove (9) de maio proximo vindouro, ás onze (11) horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, no Paço do Concelho Municipal, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado nos logares publicos do costume e reproduzido pela imprensa.

Cidade de Taquaretinga, 8 de abril de 1902.

Eu João Barbosa de Souza, escrivão de Provedorias e do Geral, o escrevi.—Bellarmino Cesar Gondim.

E mais se não continha em dito edital, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé.

Eu João Barbosa de Souza, escrivão do Geral, o escrevi.

Taquaretinga, 8 de abril de 1902.

O escrivão do Geral,
João Barbosa de Souza.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Luiz Vernet me foi dirigida a petição do theôr seguinte:

Petição—Illmo. sr. dr. juiz municipal substituto parcial do commercio. Luiz Vernet, credor de d. Caliope Pires Falcão de Azevêdo, como acceitante e de Francisco E. Cox, como garante, pela importancia de um conto e quinhentos mil réis, além dos juros constantes das tres lettras juntas do valor de quinhentos mil réis, cada uma, vencida a primeira em 19 de abril, a segunda em 19 de julho e a terceira em 19 de agosto tudo do anno de 1897, quer interromper as prescripção das mesmas lettras, para o que requer á v. s. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, o qual deverá ser intimado á supplicada d. Caliope Pires Falcão Azevêdo por meio de carta precatoria para as justiças do municipio do Cabo, onde reside, e por editaes o supplicado Francisco E. Cox, visto estar ausente, em logar incerto e não sabido, procedendo-se para este fim a competente justificação que deverá ter logar no dia por v. s. marcado. E sendo esta distribuida ao primeiro cartorio.

Pede deferimento.—Espera receber mercê.—Recife, 11 de abril de 1902.

O advogado—José Lopes Pessôa da Costa (Sellada). E mais se não continha em dita petição, na qual proferiu despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho—D. A. como requer.

O escrivão designe dia. Recife, 11 de abril de 1902.—C. Nobre.

Distribuição—Ao primeiro cartorio. Em 11 de abril de 1902. C. Oliveira.

E mais se não continha em ditos despachos e distribuição, aqui fielmente copiado, depois do que vê-se o termo de protesto do theôr seguinte:

Termo de protesto—Aos 11 de abril de 1902, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o dr. José Lopes Pessôa da Costa, advogado de Luiz Vernet e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas. Eu, Eustaquio Cavalcant Lins Walcacer o escrevi.

José Lopes Pessôa da Costa. Anacleto Alves da Silva. Antonio Elisiario da Silva.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado.

E, tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, quanto á ausencia do segundo supplicado, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente a respeito, subiram os autos, devidamente preparados, a conclusão do dr. juiz substituto reciproco do commercio que n'elles proferiu a sentença do theôr seguinte:

Sentença—Julgo justificada a ausencia do supplicado Francisco E. Cox em logar incerto, á vista dos depoimentos das testemunhas, e mando que se passe carta de editos por trinta dias para a citação requerida a folhas duas, pagas pelo justificante as custas.

Recife, 16 de abril de 1902.—José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que ver seu despacho do theôr seguinte:

Despacho, cumpra-se—Recife, 16 de abril de 1902.—C. Nobre.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, digno em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da respectiva sentença o escrivão competente fez passar presente edital com outros de igual theôr, e com theôr do qual fica marcado o prazo de trinta dias para que dentro d'elle o supplicado Francisco E. Cox, compareça perante este juizo requerendo tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando a final intimado para todo o conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de abril de 1902.—Paga aos autos os emolumentos da assignatura.—Eu Gustavo Alberto de Brito 2.° escrivão do commercio o subscrevi pelo 1.° escrivão Walcacer.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que José Rufino Climaco da Silva dirigiu á Prefeitura a petição do theôr seguinte:

José Rufino Climaco da Silva, estabelecido com serraria a vapor ao caes da Regeneração ns. 6 e 8 da freguezia de Santo Antonio, requer a V. Exc. se digne mandar proceder exame na caldeira da dita serraria.

Procedencia da caldeira: Inglaterra.
Fabricante: Taugyes Patent.
Typo da caldeira Locomotiva.
Superficie de aquecimento nos tubos $15^{m2},78o$.
Superficie de aquecimento na fornalha $1^{m2},325$.
Capacidade d'agua $1^{m3},o97$.
Pressão para c/m² em kilogramma $2^k,4o6$.
Nestes termos pede deferimento.
Recife, 15 de Abril de 1902.—*José Rufino Climaco da Silva.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 19 de Abril de 1902.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

DIA 19

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 31/32, sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou pequeno negocio a 12 1/33 e 12 1/16.

BOLSA

Cotação official

Milho a 65 reis o kilo em saccos de 60 kilos.

Farinha de mandioca a 3$900 armazenada saccos de 42 kilos.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$600 a 2$800
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve.
Brancos	2$400 a 2$700
Somenos	1$900 a 1$[illegible]
Mascavados	[illegible]
Brutos seccos	1$200 a 1$[illegible]
Brutos melados	1$000 a 1$[illegible]
Retames por 15 kilos	$[illegible]
Mel por pipa a	[illegible]

Aguardente para o agricultor de 240 a 260 rs. conforme o grão

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão

Algodão

Cota-se do sertão a 10$500, os 15 kilos.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	740
Sola—o meio normal de 6$000	a	9$000
Bagas de mamona—Cota-se	a	2$500
Borracha—de 1$500	a	2$[illegible]
Feijão mulatinho—16$000 nominal.		
Farinha de mandioca — ultima venda		1$800

Couros

Couros espichados—a 1$000.
Couros salgados seccos—a 1$000.
Couros verdes—a 580 reis o kilo.
Pelles de cabra—a 200$000 o cento.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 21 a 26 de Abril de 1902.

Assucar branco, kilo	165
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	250
Dito demerara, idem	130
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	625
Arroz, idem	220
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	530
Dito ordinario, idem	400
Capillé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	900
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$090
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$300
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	075
Feijão, idem	200
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, duzia	150$000
Dito em tóros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	110
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	600
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	900
Fumo em fôlha, kilo	400
Dito em rolo, kilo	500
Dito em lata, idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$100
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de Abril de 1902

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE ABRIL DE 1902

Para o exterior

—No paquete inglez *Bragyton*, para Liverpool carregaram:

Henry Forster e comp., 6000 saccos com 450000 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Mira*, para Liverpool carregaram:

João Joaquim de Mello e comp., 168 saccos com 12432 kilos de assucar mascavado.

H. Portella Filho, 40 saccos com 3000 kilos de assucar demerara.

No paquete inglez *Magdalena*, para Lisbôa carregou:

Carlos G. Maia, 4 barricas com 225 kilos de assucar branco

Na barca portugueza *União*, para o Porto carregaram:

Neesen e comp., 500 fardos com 73642 kilos de algodão em rama.

Para o interior

No paquete nacional *Bragança*, para o Pará carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 15/2 10/4 barricas com 1525 kilos de assucar branco e 10 barris com 870 litros de aguardente.

Eugenio Cardoso e comp., 430/2 80/4 barricas e 30 saccos com 42693 kilos de assucar branco.

Pinto Alves e comp., 250 barricas e 50 saccos com 24750 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:

Pereira Pinto e comp., 25 barris com 2050 litros de alcool.

No paquete nacional *Itaqui*, para o Rio Grande do Sul carregou:

A. Jovino da Fonseca, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregou:

Luiz A. Silva, 2 toneis com 1000 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Candido F. Casção, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 368 saccos com 22080 kilos de assucar mascavado.

Luiz A. Silva, 25 pipas com 13000 litros de aguardente e 20 saccos com 2000 cocos.

No paquete nacional *S. Salvador*, para Manáos carregou:

Domingos R. Martins, 10 saccos com 730 kilos de assucar branco

No paquete nacional *Pernambuco*, para a Bahia carregaram:

Americo Menezes e comp., 3 caixas e 1 fardo com 912 kilos de tecidos de lã.

No patacho *Santissimo Rosario*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Pereira Pinto e comp., 10 pipas e 25 barris com 6750 litros de aguardente

No hiate *Argentina*, para Aracaty carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel carregaram:

Azevedo e comp., 4 pacotes com 15000 cigarros.

F. A. Cardoso e comp., 12 ancoras com 430 litros de vinho de fructas

João F. de Almeida, 1 sacco com 60 kilos de café e 2 caixas com 10 kilos de velas

Miranda Souza e comp., 3 barris com 205 litros de alcool e 1 sacco com 25 kilos de fio de algodão.

L. Ferreira e comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape carregaram:

F. A. Cardoso e comp., 10 ancoras com 400 litros de vinagre.

Na barcaça *Laura Silva*, para Maceió carregaram:

L. Barbosa e comp., 1 caixa com 80 kilos de massa de tomate.

Na barcaça *Armando Silva*, para Aracajú carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 100 caixas com 2250 kilos de sabão.

Na barcaça *Florida*, para a Parahyba carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 300 caixas com 6600 kilos de sabão.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió carregaram:

L. Ferreira e comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, paquete nacional *Itapoan*, entrado em 18 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Lisbôa

Banha, 25 caixas a M. M. da Nova,
Gravatas, 2 caixas a ordem.
Gomma, 200 saccos a Silva Guimarães e comp.
Toneis, 8 o Pereira Pinto e comp.
Vidros, 1 barril e 7 caixas a J. Moreira e comp., 2 caixas a Albino Silva e comp.

Carga de Pelotas

Tomancos, 1 caixa a Pereira Sá.

Carga do Rio de Janeiro

Brabante, 4 caixas a A. P. da Silva & C. 1 fardo a Americo Menezes e comp.
Barris vasios, 200 a Pinto Ferreira & C.
Cravos, 2 caixas a Companhia de Bonds
Carboreto, 1 barrica a João Ramos.
Charutos, 1 caixa a Almeida Machado e comp, 1 a Moreira e comp, 1 a Alves Lima e comp
Chocolate, 2 caixas a D. Moreisilha.
Chinellos, 1 caixa a J. Ramos da Silva e comp.
Ferraduras, 2 barricas á Companhia de Bonds.
Fumo, 184 encapados a Azevedo e comp.
Pipas, 100 a Pereira Pinto e comp, 60 a Pinto Ferreira e comp, 40 a José P. Lapa.
Roupa, 5 volumes a C. G. Morisson.
Taboinhas, 1 caixa a Moreira e comp.
Toneis, 35 a Amorim Irmãos e comp, 9 a L. Paille
Tecidos, 17 volumes a Olintho Jardim e comp, 3 a Machado & Pereira, 14 á ordem, 3 a Loureiro Maia e comp, 10 a Alves de Britto e comp, 5 a Bernet e comp, 4 a Andrade Lopes e comp, 3 a Ventura Matheus e comp, 7 a Albino Amorim e comp, 4 a Mendonça Santos e comp, 2 a Narciso Maia e comp, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Rodrigo de Carvalho e comp, 2 a Dias Loureiro e comp
Uniforme, 3 volumes a Fernando Azevedo e comp.

Portos do norte, paquete nacional *Pernambuco*, entrado em 19 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Amostras, 5 volumes á ordem.
Crealina, 1 barril a Guimarães Braga e comp
Drogas, 1 caixa a Umbelino Alvares
Estopa, 5 fardos a M. Ferreira e comp, 12 a Machado e Pereira.
Ferragens, 2 caixas a A. Menezes & C.
Fio, 61 saccos a Cassemiro Ferraz & C. 20 á ordem.
Queijos, 1 caixote a Amorim Silva & C.
Tapioca, 10 encapados a Costa Lima & C.
Tecidos, 2 volumes a Rodrigues Lima e comp. 2 a Andrade Lopes e comp, 21 á ordem, 20 a Guerra Ferraz e comp, 15 a Albino Amorim e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 18	688.697$134
Idem do dia 19	28.693$559
	717.390$693

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 18	178 352$425
Dia 19:	
Diversos impostos	5.133$427
Exportação	10 390$908
	193.876$760

RECIFE DRAINAGE

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 18	76 576$134
Idem do dia 19	5 637$812
	82 213$946

CAIXA ECONOMICA

Mez de Abril

Dia 19:	
Entrada de depositos	42 246$000
Sahida idem, idem	3.729$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	38.517$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Abril

Rendimentos do dia 1 a 17	62.752$213
Idem do dia 18	1 756$644
	64 508$857

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 18 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$[illegible]	a	1$500
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	2$000	a	1$800

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 21 do corrente, pagar-se-á das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n.° 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 17 de Abril de 1902.

William John Ayres,
Director-Secretario.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.° de Março n. 8.—Recife.

AVISOS MARITIMOS

Dia 19

ENTRADAS

Manáos e escala, 11 dias, paquete nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante A. Menezes, equipagem 64, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp., trazendo como passageiros de MANÁOS—Pedro Silva, Maria Andrade e Antonio Salvador

PARÁ—Theophilo G. Costa, Caetano A. Campos, José Amaral, Carlos Larozzi, Antonio do Nascimento [illegible] I. Cordeiro, Augusto Gomes, Antonio [illegible], Manoel Azevedo, Felippe Santiago, Francisco França, Manoel Azevedo, Antonio Silva, José [illegible], Luiz Bastos e Antonio [illegible].

MARANHÃO—João A. [illegible], França Pizzeti e Luiz Thompson.

CEARÁ—Aurelio Antonio, José Bastos, Luiz F. Oliveira, J. [illegible] de Carvalho, P. Rimpere, Raymundo Martins, Antonio Pinheiro e Antonio B[illegible].

NATAL—João Ignacio, J. [illegible] Nascimento, Paulino Nepomuceno, Severino L. Gomes, Manoel J. Nascimento.

PARAHYBA—Vicente Baltazar, Veríssimo Rangel, Mauricio Francisco e Carvalho Cahn.

New-York, 19 dias, paquete inglez *Mozart*, de 1228 toneladas, commandante W. Elias, equipagem 27, carga varios generos a Julius von Sohsten.

Liverpool e escala, 16 dias, paquete inglez *Oropesa*, de 3308 toneladas, commandante H. Hayes, equipagem 118, carga varios generos a Wilson Sons e comp.

Fernando e Roccas, 3 dias, paquete nacional *Capibaribe*, de 750 toneladas, commandante Castello Junior, equipagem 32, em lastro á Companhia Pernambucana.

Bahia 5 dias, paquete inglez *Norseman* de 648 toneladas, commandante M. Null, equipagem 62, carga fios telegraphicos, a W. C. Telegraphica.

Buenos-Ayres 13 dias, paquete inglez *Brunhelda* de 2467 toneladas, commandante C. Tornqust, equipagem 22, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SAHIDA

Valparaizo e escala paquete inglez *Oropesa*, commandante H. Lages, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Ituna, do sul hoje.
Magdalena, do sul hoje.
Wordsworth, do sul a 22
Alagôas, do sul a 24.
Danube, da Europa a 24.
Iberia, do sul a 28.
Grecian Prince, de New-York a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Southampton e escala *Magdalena*, hoje ás 12 horas.
New-York e esc. *Wordsworth*, a 22 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Danube*, a 24 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 26 ás 12 horas.